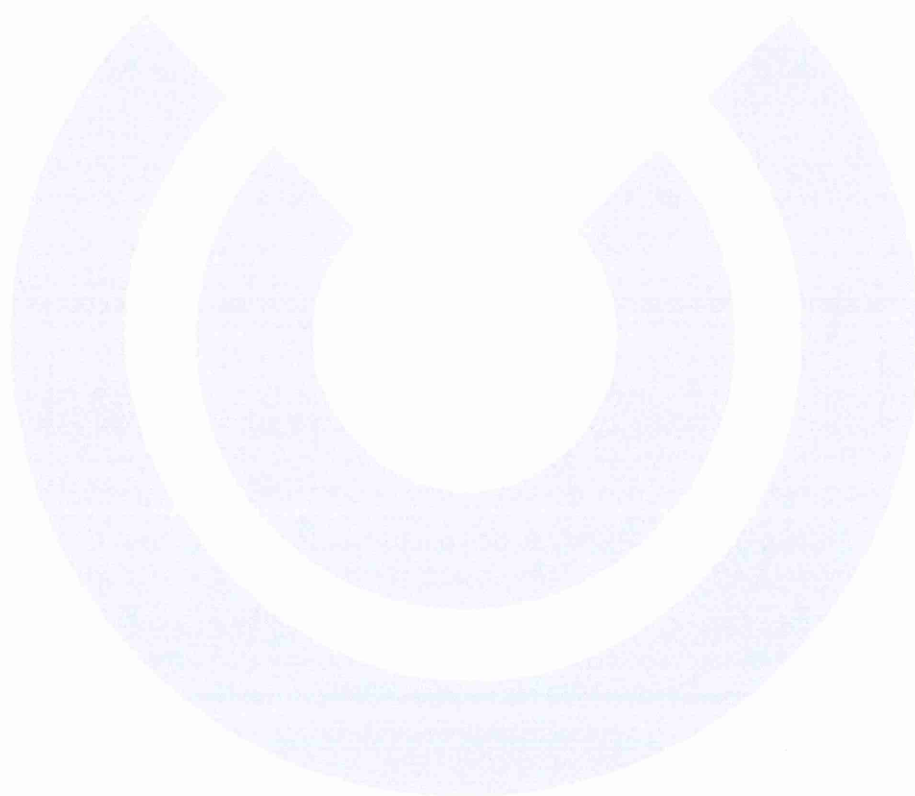


CEC

CÂMARA DE COMÉRCIO
E INDÚSTRIA DO CENTRO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2022 |

DESENVOLVER O CENTRO | PENSAR O CENTRO | SER O CENTRO





ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE.....	4
1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	5
1.1. DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO.....	5
1.2. DEPARTAMENTO DE EMPREENDEDORISMO, ASSOCIATIVISMO E COOPERAÇÃO REGIONAL.....	6
1.4. DEPARTAMENTO DE PROJETOS ESPECIAIS E COMUNICAÇÃO.....	16
1.5. DEPARTAMENTO DE QUALIFICAÇÃO E COMPETÊNCIAS.....	18
1.6. CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO CENTRO (CCIC).....	32
2. CONTAS DO EXERCÍCIO.....	33
2.1. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	33
2.2. INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS.....	34
2.3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	37
2.4. BALANÇO.....	38
2.5. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS.....	39
2.6. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	40
2.7. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO.....	41
2.8. ANEXO.....	42
3. ÓRGÃOS SOCIAIS CEC/CCIC.....	54
4. ASSOCIADAS CEC/CCIC.....	56
5. PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	58



AMBIÇÃO

Afirmar a Região Centro de Portugal pela sua competitividade, inovação e criatividade, garantindo coesão e solidariedade territorial, promovendo a cultura e identidade regionais, reforçando o sentimento e orgulho de pertença.

MISSÃO

Afirmar o Centro de Portugal, representando e apoiando as empresas e as associações empresariais, pelo desenvolvimento dos seis distritos da Região Centro.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Caros Associados,

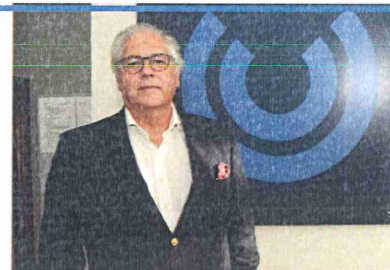
O Conselho Empresarial do Centro tem tido um percurso que consideramos notável. Podemos dizer hoje, que, nos últimos anos, conseguimos melhorar o posicionamento desta organização, quer no plano interno, sobretudo no relacionamento com os associados, quer no plano externo com as instituições públicas e privadas.

É neste contexto de recuperação de um espaço onde é considerada a opinião das empresas, dos empresários e das empresárias, de afirmação da interação com as instituições que condicionam e influenciam o processo de desenvolvimento do território da Região Centro, de reforço de uma atitude proactiva de exigência para que sejam melhoradas as condições de infraestruturas para criar condições competitivas para que o tecido empresarial crie riqueza e contribua para o sucesso económico da região e do país, mas também a coesão económica e social do Centro.

O CEC/CCIC procurou desenvolver um trabalho que intensificou o relacionamento com as Associações, o que tem como objetivo principal aumentar a proximidade com as empresas, porque, em conjunto, estamos a oferecer propostas de trabalho que acrescem valor às empresas, em especial às pequenas e muito pequenas empresas. Este esforço para conseguir municiar as associadas da capacidade de estar presente junto das empresas e fazer parte da solução para que se afirmassem com utilidade junto destas e dos seus territórios, obrigou-nos a concorrer a projetos, no âmbito dos PT 2020 e Centro 2020. O volume de projetos e a sua dimensão foi possível pela recuperação económica e financeira, porque diminuímos o passivo e aumentámos a robustez financeira de uma organização que vive das quotas dos seus associados. Assim, estamos hoje mais prontos a fazer mais e a ajudar os associados a serem mais presentes na vida das empresas e a poderem encetar os desafios que hoje se põem ao associativismo.

O relacionamento com os Associados justifica uma atitude contida de presença efusiva em termos de comunicação, porque é aos nossos Associados que cabe essa exposição, portanto temos procurado não interferir nas ações, na atividade associativa e de representação nos territórios das Associações. Porém, sabemos que muitos encontram no Conselho Empresarial do Centro o referencial para manifestar uma opinião consistente e transversal a toda a Região Centro.

No momento em que vos apresentamos este relatório o CEC/CCIC já tem a provecta idade de 30 anos, temos que estar orgulhosos de termos chegado até aqui e termos sabido desviar-nos das dificuldades que foram surgindo, o que só prova que o desígnio é maior do que muitos consideravam – A atividade empresarial da Região Centro é o nosso desígnio.



O relacionamento com os Associados justifica uma atitude contida de presença efusiva em termos de comunicação, porque é aos nossos Associados que cabe essa exposição, portanto temos procurado não interferir nas ações, na atividade associativa e de representação nos territórios das Associações. Porém, sabemos que muitos encontram no Conselho Empresarial do Centro o referencial para manifestar uma opinião consistente e transversal a toda a Região Centro.


José Manuel da Silva Couto
Presidente da Direção



1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1.1. DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

O Departamento Administrativo e Financeiro (DAF) do Conselho Empresarial do Centro/Câmara de Comércio e Indústria do Centro desenvolve as funções administrativas, de secretariado e financeiras.

Na área administrativa assegura o atendimento e receção; o tratamento da correspondência e correio eletrónico; a manutenção de bens, equipamentos e instalações; a aquisição de economato, bens e serviços gerais; e organiza e apoia a realização de eventos.

O secretariado presta apoio aos Órgãos Sociais, ao Vice-Presidente Executivo e às entidades alocadas no CEC/CCIC, das quais se destacam a SPNR – Sociedade Portuguesa de Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica, a WinCentro – Agência de Desenvolvimento Regional e a RIET – Rede Ibérica de Entidades Transfronteiriças.

No que concerne à área financeira, o DAF assegura: a faturação, o controlo de saldos e cobranças; os procedimentos relacionados com os Recursos Humanos; a imputação de recursos humanos e de fornecimentos e serviços externos; a gestão bancária e de tesouraria; a elaboração de mapas de tesouraria e financeiros; o acompanhamento financeiro das associadas, Conselho Consultivo, clientes e fornecedores, o apoio à gestão financeira de atividades e projetos, bem como a resposta a inquéritos.

O Departamento Administrativo e Financeiro prepara e organiza a documentação financeira a ser tratada pelos serviços externos de contabilidade do CEC/CCIC, para que possa ser dado cumprimento às obrigações fiscais e legais da instituição e apoia na preparação do Relatório & Contas e do Plano de Atividades.

A Assistência Técnica para acompanhamento do Projeto de Formação-Ação, designado por QIPME 2020 II, desenvolvido ao abrigo do Contrato de Delegação de Competências estabelecido entre a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Temático Competitividade e Internacionalização (POCI) – COMPETE 2020 e o CEC/CCIC, a decorrer no período de outubro de 2018 a setembro de 2023 é também assegurada pelo DAF. A taxa de execução do projeto a 31 de dezembro de 2022 era de 78,08%, correspondendo a 653.484,07€ de um orçamento total concedido de 836.962,91€.

Os elementos do DAF participaram diretamente, ao longo do ano de 2022, na execução de projetos integrados em outros departamentos tais como: QIPME 2020 II – Organismo Intermédio, EEN – Enterprise Europe Network 2022-2025 e Emprego+Digital.



1.2. DEPARTAMENTO DE EMPREENDEDORISMO, ASSOCIATIVISMO E COOPERAÇÃO REGIONAL

1.2.1. Programa Eco Start Up



A 30 de junho de 2020 foi submetido o projeto (candidatura nº 72059) liderado pelo NERLEI em parceria com o CEC/CCIC, COTEC, NERE e ISVOUGA- Fundação Terras de Santa Maria da Feira, ao Sistema de Apoio a Ações Coletivas – Promoção do Espírito Empresarial, Aviso AAC 01/SAAC/2020.

Este projeto tem como propósito potenciar um novo paradigma eco empreendedor nas regiões Norte, Centro e Alentejo, com o desenvolvimento de um programa de eco empreendedorismo multirregional de âmbito nacional, com grande impacto mobilizador junto dos jovens empreendedores e das indústrias.

A 2 de fevereiro de 2021, o agrupamento foi notificado sobre a decisão que recaiu neste projeto, presente que foi à 2ª fase de hierarquização, dando conta que o projeto tinha aprovado, com redução do volume de investimento, correspondente à parte que cabia ao ISVOUGA- Fundação Terras de Santa Maria da Feira. No seguimento daquela decisão propôs-se, tendo sido aceite, nova reorçamentação.

O ECOSTARTUP, inicialmente alicerçado em seis grandes atividades, por decisão entre COMPETE e parceiros (NERLEI, CEC/CCIC, COTEC e NERE), ficou reduzido a 4 linhas de ação, ainda que se mantivesse o foco no Eco Empreendedorismo.

Este projeto, com uma taxa de incentivo de 85%, assumiu um orçamento global de 601.874,32€, distribuído, pelos copromotores de acordo com o infra:

Aprovado	
NERLEI	187.980,16€
NERE	154.316,36€
CEC/CCIC	136.942,47€
COTEC	122.635,23€
Total	601.874,22 €

Durante 2022 desenvolveram-se as atividades processuais conducentes à adjudicação dos serviços, nomeadamente, o Ecosimulador, Serviços de Comunicação e Divulgação e Serviços para workshops de sensibilização de jovens universitários.

Neste projeto os parceiros decidiram que as atividades desenvolvidas na área de intervenção dos parceiros, seriam estes os responsáveis pelo acolhimento da atividade e angariação de locais. Neste sentido, o CEC/CCIC em 2022 realizou as seguintes atividades:

2 **Ateliers de Oportunidades** da responsabilidade do parceiro NERE. Utilizando a metodologia de brainstorming, permitiu, de forma partilhada e colaborativa com as entidades participantes, identificar ideias, tendências e oportunidades dentro da temática da eco inovação na Região Centro. Os ateliers realizaram-se a 17 de maio e 10 de outubro, no CEC/CCIC e na Associação de Artesãos da Serra da Estrela, respetivamente.

2 **Sessões de Capacitação em Ambiente Empresarial**, estas atividades da responsabilidade do parceiro COTEC. Foram objetivos destas sessões:

- i. Potenciar a resolução de problemas, ou estímulos apresentados pelas empresas/empresários, de forma a testar atitudes ou características não técnicas (*soft skills*) dos jovens empreendedores participantes;
- ii. Capacitar para o eco empreendedorismo, facilitando a geração de novas ideias de negócio, novos produtos e serviços que obedeçam aos princípios e propósitos da economia circular;
- iii. Com a presença de empresários, pretende-se transmitir em viva-voz aos potenciais empreendedores, ensinamentos de cariz prático que não são facilmente perceptíveis no desenho ou na validação de um modelo de negócio;
- iv. *Pitch* Informal de Apresentação Solução/Modelo de Negócio.

As sessões decorreram na área de intervenção do IPC|INOPOL na Escola Superior Agrária de Coimbra e Escola Superior de Educação de Coimbra, ambas no dia 22 de novembro.

1.2.2. Jump Over to Business Startup (JOBS)



A 18 de setembro de 2020, foi submetido um projeto, liderado pelo CEC/CCIC e em parceria com algumas incubadoras da Rede RIERC [BLC3, AIRO, IEFF, Associação Parkurbis, SERQ (Sertã), Tagusvalley e Associação Estufa – Plataforma Cultural (Torres Vedras)], ao Sistema de Apoio a Ações Coletivas – Promoção do Espírito Empresarial, Programa Operacional Regional do Centro, Aviso Centro-60-2020-03.

Este projeto, candidatura nº 72500, tinha como principal e inovador objetivo capacitar start-ups e empreendedores com as capacidades e contactos necessários à aceleração da sua entrada no mercado, partindo dos recursos e redes acessíveis através dos seus membros.

Assentando em cinco grandes atividades (Atividade 1: Atividade de pós-aceleração; Atividade 2 - Monitorização da rede RIERC; Atividade 3 - Promoção Regional, Nacional e Internacional da rede e comunicação; Atividade 4 - Avaliação externa e monitorização; Atividade 5 – Gestão do projeto), este

projeto assumiu um orçamento inicial global de 994.069,26€, distribuído pelos copromotores de acordo com o infra:

Orçamento Candidatura	
CEC/CCIC	111555,50
Tagusvalley	129937,85
AIRO	129321,85
BLC3	129321,85
Parkurbis	129321,85
INOVA-E	129265,85
IEFF	106022,66
SERQ	129321,85
Total	994.069,26

Em janeiro de 2022, foi o CEC /CCIC notificado da sua aprovação, com uma redução orçamental, de acordo com o quadro infra:

Aprovado	
CEC	62.235,80€
TAGUSVALLEY	95.772,94€
AIRO	96.178,94€
BLC3	86.236,07€
PARKURBIS	94.486,29€
IEFF	89.367,45€
SERQ	99.989,83€
Total	624.267,32 €

Apesar do projeto ter iniciado em 2021, em reunião com todos os parceiros, foi decidido por unanimidade que o mais correto para o interesse dos parceiros e do Programa Operacional da Região Centro, bem como o superior interesse público, seria proceder à desistência do projeto em apreço, de acordo com as considerações e justificações a seguir enunciadas:

- A candidatura foi submetida a 18 de setembro de 2020, para um período de 24 meses;
- Ocorreu a decisão condicionada que recaiu sobre o projeto, datada de 28 de dezembro de 2021, que culminou em correções orçamentais, nomeadamente valores/hora;
- A 18 de fevereiro de 2022 foi submetido o Termo de Aceitação, com a consequente redução de prazo de implementação para 19 meses;
- Foi forçoso dar cumprimento às regras do Código dos Contratos Públicos, já que vários dos parceiros envolvidos se enquadram como entidades adjudicantes;



- e) Aferiu-se que, o valor base de uma rubrica do orçamento transversal a todos os parceiros, excepcionando o CEC/CCIC, relativa a serviços de consultoria pós aceleração, rubrica essa que representava 55% do orçamento global (sem recursos humanos), por ser superior ao limiar da Diretiva Comunitária, ditava o lançamento de um Concurso Público Internacional, por lotes, num total de 6 lotes, em agrupamento de entidades adjudicantes e com a consequente publicação no Jornal Oficial da União Europeia.
- f) Os lotes, que apesar de separados de acordo com os valores afetos a cada um dos parceiros e legislação aplicável, eram na verdade “inseparáveis” para efeitos de cabal execução, pois sempre os adjudicatários teriam de se coordenar entre si, bem como só faria sentido para execução do projeto a contratação em todos;
- g) A tipologia de procedimento legalmente exigível, associada à pesada carga burocrática que tal facto acarreta, com a necessária concordância e intervenção de todos os parceiros envolvidos, com prazos muito longos de apresentação de propostas, demorou o tempo expectável para este tipo de procedimento.
- h) No entanto, deduz-se agora que fruto dos baixos valores disponíveis para a rubrica, apenas existiu uma proposta a apenas um dos lotes, o que implicou a ausência de propostas em 5 dos lotes, que consequentemente ficaram desertos, mesmo com um prazo de 30 dias de apresentação de propostas;
- i) Impossibilidade de prorrogação de prazo de encerramento para o projeto, para além de junho do corrente ano de 2023;
- j) Como a única hipótese seria o lançamento de um ajuste direto por critérios materiais, fruto da ausência de propostas nos demais 5 lotes, após consulta à CCDRC sobre esta hipótese, ao que foi obtida opinião favorável, procedeu-se de imediato a consultas informais a entidades eventualmente disponíveis para prestarem os serviços nos demais 5 lotes;
- k) No entanto, não foi possível obter disponibilidade e assentimento de nenhuma empresa que pudesse aceitar os valores a pagar e no prazo disponível para a execução, facto que gorou também a última hipótese de adjudicação, não tendo os parceiros recursos próprios para o fazer.

Assim, a desistência formal ocorreu a 19 de janeiro de 2023. Contudo, em novembro de 2022, e porque este projeto seguia as regras do FSE, solicitou o CEC/CCIC um pedido de adiantamento, correspondendo a 10% da comparticipação financeira, no valor de 6.824,26€. Assim, a recuperação deste valor ainda será efetuada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão.

1.2.3. Aceleradoras de Comércio Digital

Tendo em conta a abrangência territorial do CEC/CCIC, sendo por esta via um catalisador da integração de empresas, associada à forte perceção da debilidade das empresas do setor de comércio e de serviços



abertos ao consumidor, no atinente à transição digital, decidiu após estudo do aviso de concurso nº. 04/C16-i02/2022, proceder à sua divulgação junto do seu tecido associativo.

Início da Criação do Consórcio Acelerar 2030-Para um Centro +Digital

A 11 de maio de 2022 iniciaram-se as reuniões por NUT II, com as estruturas associativas das NUT III Centro, tendo o firme propósito de divulgar, procurar manifestações de interesse e escarpelizar os critérios de elegibilidade previstas no aviso de concurso, nomeadamente ao nível situação económica financeira. Deste critério resultou a não elegibilidade de algumas estruturas associativas. Por outro lado, outras entidades, ainda que pertencentes à NUT II Centro, preferiram integrar outro consórcio, tais como: NERLEI, Associação Comercial e de Serviços de Pombal e NERSANT.

A seleção das associações constituintes do consórcio teve em consideração dois pontos fundamentais:

- i. Capilaridade de atuação junto do sector empresarial de comércio e serviços: cobrir todo o território da NUT II Centro assegurando que todos os concelhos em cada NUT III estariam cobertos e que não se deixaria de fora empresas simplesmente por uma questão relacionada com a cobertura do território;
- ii. Ter o território Centro de Portugal coberto por associações comerciais e empresariais locais, presentes no território há muitos anos, assegurando a experiência em projetos de ligação ao tecido empresarial, assim como, toda a experiência e relacionamento com os empresários.

Após cerca de quatro meses, conseguiu-se constituir um consórcio denominado Acelerar 2030 - Para um Centro+Digital, liderado pelo CEC/CCIC, com 21 entidades associativas copromotoras, com representatividade local no comércio e serviços em cada uma das 8 sub-regiões NUT III da Região Centro.

Estes parceiros em co promoção assumem a atuação local e regional garantindo uma adequada cobertura territorial. A maioria destes copromotores, já tendo trabalharam juntos e confiando nas suas capacidades conjuntas, assumiram o desafio de acelerar digitalmente um mínimo de 6.650 empresas da NUT II Centro.

O Consorcio Acelerar 2030 espelha um conjunto de associações empresariais com competências e experiência no desenvolvimento de projetos, sendo assim constituído por uma estrutura capilar em cada NUT III, com grande proximidade às empresas do comércio e serviços, elegíveis ao nível deste aviso, nomeadamente nos setores de atividade CAEs 45, 46, 47, 56, 79, 95, 96 e outros.

Acelerar 2030 – Para um Centro + Digital

Neste sentido, propões- se a criação de oito Aceleradoras de Comércio Digital, uma por cada NUT III Centro, de acordo com infra:

- i. Oeste – 1.150 empresas a apoiar (ACIRO – Aceleradora; ACCCRO);



- ii. Região de Aveiro – 1.100 empresas a apoiar (ACA – Aceleradora; SEMA; ACIB);
- iii. Região de Coimbra – 1.240 empresas a apoiar (AEC – Aceleradora; AESoure, ACIFF);
- iv. Região de Leiria – 950 empresas a apoiar (ACIMG – Aceleradora; AICP)
- v. Viseu Dão Lafões – 670 empresas a apoiar (ACDV – Aceleradora; AIRV; AEL)
- vi. Beira Baixa – 230 empresas a apoiar (ACICB – Aceleradora; AEBC)
- vii. Médio Tejo – 700 empresas a apoiar (ACISO – Aceleradora; ACITOFEB; ACE)
- viii. Beira e Serra da Estrela – 610 empresas a apoiar (NERGA – Aceleradora; ACICF; AECBP)

Modelo de Governação

O modelo de governança proposto é regulado por um Contrato de Consórcio Externo e é composto por:

1. Comité Estratégico (toma as decisões estratégicas de alto nível referentes ao projeto “Acelerar2030 – Para um centro + digital”);
2. Comité de Direção (toma as decisões de alto nível referentes ao Projeto “Acelerar2030 – Para um Centro+Digital”);
3. Comité de Gestão do Projeto (coordena o processo diário de execução técnica e gestão administrativa-financeira do projeto “Acelerar 2030”)
4. Assembleia de Consórcio (fomenta o trabalho conjunto para a execução física);
5. Líder - Diretor de Projeto
6. Copromotores (responsáveis de cada aceleradora em cada uma das NUT III da Região Centro, que exercem as funções internas e externas que, respetivamente, lhes estão atribuídas);
7. Gestor Administrativo e Financeiro

Eixos de Intervenção

Eixo I – Capacitação e Sensibilização (Comunicação e Sensibilização; Campanhas de Comunicação e Sensibilização; Roadshows de Proximidade; Capacitação; Transferência de Competências Digitais; Formação);



Eixo II – Transição Digital

O modelo proposto para a transição digital do tecido empresarial da Região Centro, assenta num conjunto de medidas para promover a compreensão, adoção e investimento por parte de empresas comerciais.

A transição digital representa uma oportunidade para melhorar os níveis de produtividade, potenciando a inovação e reduzindo os custos dos processos de negócios.

O modelo de Transição Digital que se propõe, tem como foco principal valorizar e incentivar a adoção de tecnologia por parte das empresas dos setores do comércio e dos serviços abertos ao consumidor, providenciando um acompanhamento em proximidade aos operadores económicos e mediando um rol de serviços digitais aos quais a adesão será simplificada e apoiada.

Obrigações de Funcionamento das Aceleradoras

As Aceleradoras disponibilizarão um conjunto de serviços de proximidade, incluindo um horário de atendimento ao público, no espaço em que seja instalada e uma linha telefónica de apoio, com a possibilidade de disponibilização uma plataforma online informativa e/ou transacional.

Procurar-se-á que o espaço físico seja inclusivo e que cada aceleradora, bem como copromotores, sejam facilmente identificados, pela via de colocação de placas no exterior.

O orçamento global apresentado e totalmente aceite pelas entidades DGSE e IAPMEI é de 4.999.992,68€ distribuídos pelos 22 elementos do agrupamento e 6.864.500,00€ para vouchers, cabendo ao CEC/CCIC 692.077,70€, com uma comparticipação financeira de 100%.

A 21 de outubro de 2022 foi efetuada a submissão da candidatura e a 23 de fevereiro de 2023 rececionada a respetiva proposta de decisão.

1.3. DEPARTAMENTO DE COOPERAÇÃO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS



1.3.1. ENTERPRISE EUROPE NETWORK



A atividade em 2022 fez parte do programa de trabalho EEN 2022-2025. O projeto teve início a 1 de janeiro de 2022 e terminará a 30 de junho de 2025.

	Objetivo 2022-2025	Executado em 2022
KPI1. SMEs served by Enterprise Europe Network	2 000	1 962
KPI2. Unique clients in the Network client journey (action plan no Connetc)	100	34

São funções acrescentadas na Enterprise Europe Network:

- Embaixador EU-OSHA – Agência Europeia de Higiene e Segurança no Trabalho junto da Enterprise Europe Network – participação em reuniões virtuais, participação no Healthy Workspaces Summit de Bilbao e reuniões de acompanhamento com a ACT. Organização de webinar “Promoção do bem-estar também é uma Responsabilidade Organizacional!” que contou com dois momentos distintos, dias 28 de setembro e 7 de dezembro de 2022;
- Co-Chair do Grupo Temático Sustentabilidade e Chair do Sugbrupo Sustentabilidade Social
- Participação no Grupo de Trabalho sobre Sustentabilidade (atividade Intra consórcio);
- Representante Regional do Grupo Setorial da Saúde na Enterprise Europe Network – participação nas duas reuniões virtuais;
- Participação na Conferência Anual da Enterprise Europe Network, Praga, 25-28 outubro 2022;
- Organização de 2 eventos locais sobre o Mercado da América Latina e Mercado do Japão;
- Participação em 2 eventos organizados por projetos de stakeholders locais: INOVSEA e Agrotech;
- Dinamização de 4 consultas públicas lançadas pela Comissão Europeia, tendo recebido 1153 respostas de PME;
- Coorganização de 19 Brokerage Events.



	Orçamento 2022-2025	Executado 2022	Por executar
A. Custos com pessoal	340 140,11	68 085,82	272 054,29
B. Viagens e alojamento	48 200,00	1 565,19	46 634,81
C. Custos com outros serviços	25 050,00	2 032,28	23 017,72
Informação e Comunicação	7 500,00	543,71	6 956,29
Conferências, seminários, workshops e eventos	17 550,00	1 488,57	16 061,43
D3. Atividades de coordenação adicionais (fin. 100%)	14 000,00	-	14 000,00
Custos Diretos	427 390,11	71 683,29	355 706,82
Custos indiretos (25%)	106 847,53	17 920,82	88 926,71
Total	534 237,64	89 604,11	444 633,53

1.3.2. BIOMATDB+



O CEC/CCIC integra o consórcio internacional, liderado pela SYNYO GmbH, juntamente com o Barcelona Supercomputing Center, University of Oslo, Universitat Politècnica de Catalunya, Tampere University, West Pomperian University of Technology, Minds & Sparks GmbH, Cluster Health, National University of Ireland, Hospital Infantil Universtario Niño Jesús e European Connectd Health Alliance. Este consórcio viu aprovada candidatura, submetida em 2021, ao Aviso HORIZON EUROPE | HORIZON-CL4-2021-RESILIENCE-01, do Projecto BIOMATDB+.

Em execução desde 1 de junho de 2022 até 30 de novembro de 2024, o projeto BIOMATDB+ tem como objetivo criar uma Base de Dados e Marketplace avançados para biomateriais. Prevê, durante a implementação do projecto, a produção e entrega periódicas de 26 deliverables. O CEC/CCIC tem responsabilidades em cinco dos seis work packages, sendo líder na actividade de comunicação, disseminação, modelos de negócio e exploração.

O orçamento global do projecto ascende a 2.799.149,00€, cabendo ao CEC/CCIC um investimento elegível de 126.750,00 €, com uma taxa de comparticipação de 100%.

Durante o ano de 2022 foram entregues os quatro *deliverables* no âmbito do *work package* 2, que remete para a definição, classificação, *use cases* e *data sources*, e do *work package* 6, ligado à comunicação, disseminação, modelos de negócio e exploração. Observa-se, assim, o cumprimento quase integral do plano de projecto inicialmente definido, verificando-se um atraso na entrega de apenas um deliverable, correspondente ao do Work Package 3, no qual o CEC/CCIC não tem tarefas atribuídas.

No que concerne às atividades de gestão, coordenação e reporte, o CEC/CCIC participou na Kickoff Meeting (formato on-line), que decorreu nos dias 6 e 7 de junho de 2022, no Workshop presencial, que teve lugar em Viena nos dias 14 e 15 de setembro de 2022, bem como em todas as reuniões de consórcio (dezanove) e nas três reuniões do *Work Package 2* que decorreram em 2022. Está prevista o recrutamento de um novo recurso humano em 2023 para fazer face à execução do projeto.

Em termos financeiros, até 31 de dezembro de 2022 (correspondente a sete meses de projeto), a taxa de execução financeira era de 5,8%, equivalente a um montante de 7 366,04 €, conforme tabela infra:

Rubrica	Orçamento	Execução 2022	Taxa de execução
Custos com pessoal	88 400,00	4 946,33	5,6%
Custos com viagens	13 000,00	946,50	7,3%
Custos Diretos	101 400,00	5 892,83	5,8%
Over Heads (25%)	25 350,00	1 473,21	5,8%
Total	126 750,00	7 366,04	5,8%

1.3.3. Outras atividades

O CEC/CCIC acolheu no dia 18 de novembro de 2022 a visita da Embaixadora de Cuba em Portugal para apresentação, junto das empresas e associações da Região Centro, do potencial de captação de investimento no mercado cubano. A sessão decorreu nas instalações do CEC/CCIC e contou ainda com um momento de *networking* entre a Sra. Embaixadora Yusmari Díaz Pérez e os presentes.

No ano 2022 foi elaborada candidatura ao projeto GREENING: ecoentrepreneurship development, ao abrigo do programa ERASMUS-LS, ERASMUS-EDU-2022-PI-ALL-INNO, tendo o CEC/CCIC um orçamento de 119.395,00 €. Contudo, em março de 2023, o CEC/CCIC recebeu a notificação que o projeto não tinha atingido o score mínimo para ser alvo de financiamento.

1.4. DEPARTAMENTO DE PROJETOS ESPECIAIS E COMUNICAÇÃO

O Departamento de Eventos e Comunicação do CEC/CCIC durante o ano de 2022 procedeu à execução das seguintes atividades:

- Organização e apoio na realização de eventos, em formato presencial, remoto ou híbrido, como: Webinar Latin America IP SME Helpdesk, Webinar “Promoção do Bem-Estar também é uma responsabilidade organizacional” 1ª e 2ª edição; 1.º ciclo de “Ateliers de Oportunidades - Projeto Ecostartup; Webinar Market Access Workshop - Japanese Business Culture; Visita da Senhora Embaixadora de Cuba em Portugal; reunião apresentação projetos/atividades Câmara Municipal de Alenquer;
- Gestão de conteúdos do site institucional e redes sociais;
- Pesquisa e preparação de informação/dossiers com vista à redação de conteúdos para diversos fins: legislação; aumento dos custos da energia nas empresas e na economia; impacto da guerra na Ucrânia nos mercados e nas empresas; Plano Nacional Ferroviário; localização do aeroporto;
- Pesquisa e preparação informação com vista à redação de conteúdos para os órgãos de comunicação social;
- *Clipping* eletrónico de notícias online e de imprensa;
- Apoio nos serviços da Câmara de Comércio e Indústria do Centro;
- Apoio a atividades no âmbito do Empreendedorismo;
- Desenvolvimento de atividades no âmbito do papel que o CEC/CCIC desempenha enquanto embaixador EEN da Agência Europeia de Segurança e Saúde no Trabalho em Portugal em articulação com o ponto focal nacional da Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho
- Apoio na realização das atividades inerentes ao Conselho Consultivo;
- Divulgação de iniciativas/informações referentes a atividades/ projetos do CEC/CCIC: Seleção Nacional de Oportunidades de Negócio; Bionnale 2022; Brokerage Event connect4geothermal 2022; Brokerage Event virtual W4RES-GREENET; Brokerage Event GREEN 2022; 4C Accelerator Tübingen – Medical Innovations Incubator GmbH; Keys to Japan; Adaptation to Climate Change & Climate-Neutral and Smart Cities”; Bionnale 2022; BIOTECH CLUSTER/PME – Missão de matchmaking ao Japão | “bio japan” Brokerage Event connect4geothermal 2022; candidaturas ao Programa "Vulcanus in Europe" 2023/2024; candidaturas para seleção de startups e PME inovadoras da União Europeia; Ciclo de conferências online “4C Accelerator Tübingen; Consulta às PMEs sobre “REACH”; EU-JAPAN; Biotech & Pharma Partnering Conference 2022; EU-Japan Business Matchmaking with Vietnam 2022 ; EU-India Lightweight Opportunities Fimma Maderalia 2022; formação online japão - World Class Manufactorin; Futurebuild 2022 Brokerage Event ; Green Business Cooperation UE-Japão Com o Vietname | Missão Empresarial e Reuniões B2B; Horizon Europe – Climate and Water; Horizon Europe: Cancer Mission International Brokerage Event; Market Access Workshop - Japanese Business Culture; Med2Meet 2022 – Virtual Healthcare Cooperation Day; MEDICA Healthcare Brokerage Event 2022; Meet in Italy for Life Sciences

- Brokerage Event – 2022; Open Call Horizonte Europa- A digitized resource efficient and resilient industry 2022; Painel Sistema alimentar sustentável - estabelecer um quadro da UE; Painel Modernizar o direito das sociedades no contexto digital; Painel sobre Cibersegurança; Plasma Surface Engineering 2022 (PSE 2022) Brokerage Event; Restore our Ocean and Waters & Soil Deal For Europe ; Smart Mobility Valencia 2022Speed – Match 2022 International Networking Event (Virtual); Wind Energy International Matchmaking at WindEurope; Virtual – Qatar Matchmaking & Exhibition 2022; Webinar Latin America IP SME Helpdesk; Wind Energy International Matchmaking at WindEurope; Workshop online: Panorama of EU support tools for ASIA; Napo desempenha o seu papel na digitalização segura; Das cargas de trabalho pesadas às dores nos ombros - é hora de analisar o stresse e as LME relacionados com o trabalho; Lançamento de quatro ferramentas OiRA para as Instituições de Solidariedade Social; Lesões Musculoesqueléticas relacionadas com o Trabalho & Diversidade: Género e Pluralidade Cultural no Mercado de Trabalho; Lesões musculoesqueléticas nos trabalhadores com esclerose múltipla: uma abordagem centrada nas tarefas; Manter os teletrabalhadores seguros e saudáveis: políticas, regulamentos e relatórios de prevenção; Robótica avançada e inteligência artificial para a automação de tarefas no trabalho: estado atual e considerações em matéria de SST; Teletrabalho e lesões musculoesqueléticas em destaque; Tornar as explorações agrícolas um local de trabalho mais seguro com a ajuda da Ferramenta OIRA; Vamos aliviar a carga – descubra como lidar com riscos psicossociais; Vamos falar da saúde musculoesqueléticas: colaborar com gestores e (futuros) trabalhadores; Webinar temático da Campanha Europeia 2020-22 - Lesões Musculoesqueléticas Relacionadas com o Trabalho (LMERT) e Riscos Psicossociais; BIOMATDB - Advanced Database and Marketplace for Biomaterials; 1.º e 2º ciclo de "Ateliers de Oportunidades projeto Ecostarup; Aprendizagem – inscrições Emprego mais digital - ações de formação na área da Cibersegurança para empresas: Boas práticas de Cibersegurança - Ferramentas para a Cibersegurança - Segurança da Informação;
- Divulgação de iniciativas de outras Entidades através dos nossos meios de divulgação, tais como: European Enterprise Promotion Awards" Economia do Mar - o Caminho da Internacionalização"; 1ª edição AgroTechChallenge - concurso de ideias de negócio; Green Tech Startups - Programa de aceleração de negócios; Lisboa Beyond Summit 2022.

1.5. DEPARTAMENTO DE QUALIFICAÇÃO E COMPETÊNCIAS

1.5.1. Programa QI PME 2020 ao abrigo da Celebração do Contrato de Delegação de Competências entre POCI e CEC/CCIC para a formação-ação



O CEC/CCIC, enquanto Organismo Intermédio (OI), intervém no âmbito da tipologia de formação ação para PME, integrado até 2016 no eixo 3 do POPH ao nível das competências técnicas, administrativas e financeiras, o que se consubstanciou ao longo dos últimos 8 anos na responsabilidade de gestão, acompanhamento e controlo de projetos desenvolvidos no âmbito desta tipologia de intervenção. A certificação é necessária para candidaturas – enquanto organismo intermédio e enquanto entidade formadora externa.

Enquanto OI procedeu-se ao levantamento das necessidades da Região Centro tendo definido um plano de ação – QI PME centro - com metodologia própria, com objetivos, metas, cargas horárias que, para além dos requisitos da tipologia 3.1.1, integrava outros elementos diferenciadores relativamente aos demais planos de ação existentes o que se traduziu na renovação do contrato de delegação de competências.

O primeiro contrato de delegação de competências foi celebrado em 2008. Posteriormente, a renovação de contrato decorreu da intervenção e avaliação da prestação do CEC/CCIC enquanto Organismo Intermédio, e decorreu entre 2011 e 2015.

Em janeiro de 2016, a Comissão Interministerial de Coordenação aprovou em deliberação a manutenção do CEC/CCIC enquanto Organismo Intermédio privado, pela delegação de competências da Autoridade de Gestão do Programa Operacional Temático Competitividade e Internacionalização, no âmbito dos projetos de formação-ação, destinado a micro, pequenas e médias empresas da NUT II Centro.

Destinado a apoiar projetos de formação organizados com recurso à metodologia de formação-ação, na modalidade de projetos conjuntos, tal como previsto na alínea j) do nº 2 do artigo 42º do RECI, o QIPME 2020 assume-se como o Programa de Formação-Ação destinado às PME da Região Centro. Considerando as principais tendências do sector industrial em Portugal e as características estruturais do tecido empresarial português, foram identificadas um conjunto de áreas temáticas a enquadrar nesta intervenção formativa com vista à mudança organizacional nas empresas. O objetivo é atuar ao nível da capacitação das empresas, dos seus colaboradores e empresários pela via da formação e consultoria, nas seguintes dimensões: condições, recursos, processos e resultados.

No âmbito da publicação do Aviso nº 10-SI-2019 a 9 de abril de 2019, referente ao segundo ciclo de candidaturas da formação-ação, foram rececionadas 33 candidaturas, das quais 31 foram alvo de

aprovação, representando, em termos financeiros, um investimento total de 7,5 milhões de euros, e cerca de 6,8 milhões de euros de incentivo FSE, e, em termos físicos, o envolvimento de 718 PME, sendo que 90% são micro e pequenas empresas, e 2.762 formandos. Na sequência da comunicação de desistência por parte de duas Entidades Promotoras - INFORMESP e NOVOTECNA - encontram-se em execução, em 2022, 29 projetos de formação-ação, os quais foram implementados pelas seguintes entidades promotoras:

- ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO DÃO
- ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DÃO LAFÕES E ALTO PAIVA
- ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE MIRA
- ASSOCIAÇÃO DE AGENTES FUNERÁRIOS DO CENTRO
- ADECA – Associação de Desenvolvimento Integrado do Concelho de Alvaiázere
- A.C.I.I. – Associação Comercial e Industrial do Interior
- AES - Associação Empresarial de Soure
- CCD - Centro de Competências D. Dinis, Associação
- ACIBA - Associação Comercial e Industrial da Bairrada e Agueira
- A.D.E.CX - Associação de Desenvolvimento Empresarial de Condeixa
- AEL – Associação Empresarial de Lafões
- ACIFF – Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz – Associação Empresarial Regional
- AEPG - Associação Empresarial Penedo do Granada
- AIRV - Associação Empresarial da Região de Viseu
- AEDP – Associação Empresarial de Poiares
- CMM – Associação Portuguesa de Construção Metálica e Mista
- ACIS - Associação Comercial e Industrial de Sernancelhe
- CENTIMFE – Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos
- ACILIS – Associação de Comércio, Indústria, Serviços e Turismo da Região de Leiria
- ACIB - Associação Comercial e Industrial da Bairrada
- ACSP - Associação Comercial de Pombal
- ACIMG - Associação Comercial e Industrial da Marinha Grande
- ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa
- ADES – Associação Empresarial do Sabugal
- ABIMOTA – Associação Nacional das Indústrias de Duas Rodas, Ferragens, Mobiliário e Afins
- PINHAL MAIOR – Associação de Desenvolvimento do Pinhal Interior Sul
- ACICF - Associação Comercial e Industrial do Concelho do Fundão
- EUIESA – International Entrepreneurship Sustainability Association
- AENEBEIRA – Associação Empresarial do Nordeste da Beira

No decurso de 2022, o Organismo Intermédio CEC/CCIC e, tendo em consideração a desistência da NOVOTECNA do projeto de formação-ação POCI-03-3560-FSE-000751 (com investimento aprovado no valor

de 236.772,75€) e da caducidade do projeto POCI-03-3560-FSE-000812 (com investimento aprovado no valor de 550.190,75€), bem como considerando o facto do OI CEC/CCIC ser conhecedor das necessidades formativas emergentes com que as empresas se deparam no cenário de crise pandémica provocada pelo COVID-19, colocou, numa primeira fase, à apreciação da Autoridade de Gestão a aprovação de 11 pedidos de reforço financeiro, num total de 732.469,55€, com vista a contemplar as manifestações de interesse apresentadas pelas seguintes entidades promotoras:

- ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DÃO LAFÕES E ALTO PAIVA
- ACIBA - Associação Comercial e Industrial da Bairrada e Agueira
- ACIFF – Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz – Associação Empresarial Regional
- AIRV - Associação Empresarial da Região de Viseu
- AEDP – Associação Empresarial de Poiares
- ACIB - Associação Comercial e Industrial da Bairrada
- ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa
- ADES – Associação Empresarial do Sabugal
- EUIESA – International Entrepreneurship Sustainability Association
- AENEBEIRA – Associação Empresarial do Nordeste da Beira

Numa segunda fase, e levando em consideração o valor de 36.731,25€ libertados pela entidade promotora ACIFF – Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz – Associação Empresarial Regional, por conta da desistência do seu pedido de reforço respeitante ao projeto POCI-03-3560-FSE-000635, propôs-se à Autoridade de Gestão o reforço do projeto POCI-03-3560-FSE-000620 da entidade Promotora AEL - Associação Empresarial de Lafões no valor de 48.062,50€, de forma a abranger mais empresas novas na tipologia de intervenção de formação-ação do PT 2020, contribuindo, desta forma, para os indicadores líquidos do Programa.

Realce-se, ainda, que o Plano Anual de Controlo de Reperformance do Exercício Contabilístico 2021-2022 das verificações efetuadas pelos OI levado a cabo pela Autoridade de Gestão (AG) recaiu sobre o projeto POCI-03-3560-FSE-000746 da entidade Promotora ABIMOTA – Associação Nacional das Indústrias de Duas Rodas, Ferragens, Mobiliário e Afins, tendo a AG decidido pela inexistência de quaisquer desconformidades, não havendo, por isso, fundamento para qualquer devolução financeira por parte da Entidade Promotora.

O Organismo Intermédio CEC/CCIC procedeu à Verificação no Local das operações amostradas pela Autoridade de Gestão COMPETE 2020, nomeadamente projeto POCI-03-3560-FSE-000324 da AEDA, POCI-03-3560-FSE-000368 da ACDV e POCI-03-3560-FSE-000393 da AIRV.

Com vista ao encerramento do ano civil de 2022, as Entidades Promotoras submeteram os respetivos Pedidos de Reembolso Intermédios (PRI), tendo sido possível apurar despesa aprovada no valor de 4.259.696,68€, 308.772,50 horas de volume de formação-ação, 2570 formandos e 632 empresas,

representando, respetivamente, taxas de execução média de 56,59%, 65,13%, 89,55% e 83,55%, num total de 29 operações em execução. Refira-se que, para este exercício, não foram considerados os PRI ainda em fase de análise financeira.



Em 2022, a operação POCL-03-3560-FSE-000612 da Entidade Promotora Associação de Desenvolvimento Empresarial de Condeixa (A.D.E.CX) foi concluída, tendo, por isso, transitado para o ano de 2023, os restantes 28 projetos de formação-ação em execução.

1.5.2. Programa Emprego Mais Digital



O Programa Emprego Mais Digital surgiu como parceria entre o Instituto do Emprego e da Formação Profissional (IEFP), a Estrutura de Missão Portugal Digital (EMPD) e a CIP – Confederação Empresarial de Portugal (CIP), com o objetivo de promover a qualificação e a requalificação de cerca de 25.000 trabalhadores ativos para a área digital.

Assentou na realização de ações de formação especializada na área digital, que respondiam a necessidades transversais das empresas diagnosticadas junto das associações empresariais, quer ao nível das tecnologias da informação e comunicação, quer ao nível da operação digital de equipamentos e da sua manutenção.

O programa de formação no âmbito do Emprego Mais Digital (E+D) promoveu, assim, a inovação na articulação de respostas formativas que favoreçam um mais rápido ajustamento entre a oferta e procura de competências e qualificações do mercado de trabalho na área digital e teve como objetivo incrementar as competências digitais com vista à promoção da (re)qualificação e da inclusão digital dos ativos, visando minimizar o impacto da automação no mercado de trabalho.

Enquanto associado da CIP e Entidade Formadora certificada pela DGERT, o CEC/CCIC apresentou a sua candidatura em dezembro de 2020, contando com a colaboração de associações empresariais associadas e parceiras na identificação das necessidades do tecido empresarial, que permitiram elaborar um Plano de Formação para o tecido empresarial da Região Centro.

Pretendia-se, pois, com a implementação deste Plano de Formação intervir tanto ao nível da “Capacitação e inclusão digital das pessoas” como da “Transformação digital do tecido empresarial”, com vista a:

- Incrementar as competências digitais como fator inclusivo dos trabalhadores e transformador da economia;
- Promover a capacitação e inclusão digital das pessoas e a transformação das empresas, contribuindo deste modo para a competitividade das empresas;



- Favorecer um mais rápido ajustamento entre a oferta e a procura de competências e qualificações do mercado de trabalho na área digital, proporcionando o desenvolvimento de competências específicas através da realização de ações de formação;
- Dotar os ativos de competências ao nível da operação digital de equipamentos e da sua manutenção visando minimizar o impacto da automação no mercado de trabalho.

Refira-se que, por intermédio da sua rede associativa, o CEC/CCIC tem acesso a potenciais empresas com necessidades de qualificação dos ativos empregados, em contextos de mudança organizacional e processos de reestruturação, com vista a aumentar as competências e os níveis de qualificação dos mesmos, contribuindo para a manutenção do seu nível de emprego.

No seguimento da aprovação da candidatura pelo IEFP, que teve alocado um orçamento global de 1.465.050€, o CEC/CCIC ambicionou, com a implementação deste projeto formativo, abranger 5.835 formandos com a realização de 389 Ações, alcançando um volume de 217.125 horas de formação. A aprovação desta candidatura traduziu-se na celebração de um Acordo de Cooperação entre o IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional, I. E. - IEFP, L.P. e o CEC/CCIC em 15 de dezembro de 2020.

Enquanto entidade formadora certificada, e com o intuito de resposta às necessidades formativas específicas apresentadas por determinadas empresas suas associadas, o CEC/CCIC concebeu vinte Programas de Formação extra Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), os quais mereceram a aprovação do IEFP, ajustando, desse modo, a sua oferta formativa de modo a garantir uma resposta às especificidades do mercado de trabalho em geral e do tecido empresarial em particular.

Este projeto formativo que, desde a sua génese, se assumiu como extremamente ambicioso, viu os seus objetivos e metas comprometidos com os impactos devastadores da crise pandémica provocada pela COVID- 19 no tecido empresarial e, consequentemente, na execução do projeto.

Por este motivo, o Conselho Diretivo do Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P (IEFP, I.P.) deliberou a prorrogação do prazo do Acordo de Cooperação habilitante celebrado entre o IEFP, a Confederação Empresarial de Portugal (CIP) e a Estrutura de Missão PORTUGAL DIGITAL (EMPD), bem como dos Acordos de Cooperação Específicos firmados com as associações aderentes ao Programa Emprego + Digital até ao dia 30 de setembro de 2022, mantendo-se todas as premissas constantes nos mesmos, sem envolver qualquer comparticipação financeira adicional por parte do IEFP. Neste contexto foi assinada uma Adenda ao Acordo de Cooperação entre o IEFP e o CEC/CCIC, prorrogando o projeto até 30 de setembro de 2022 e permitindo que as ações iniciadas até 30 de setembro pudessem terminar até 31 de dezembro de 2022.

Neste sentido, e resultante de um ajustamento à candidatura inicial apresentada pelo CEC/CCIC ao IEFP, o projeto formativo Emprego Mais Digital – 1ª Fase teve um orçamento global de € 555.303,18, tendo como ambição abranger 2.699 formandos e alcançar 93.362 horas de volume de formação.



O CEC com o seu projeto de formação E+D viria a realizar 135 ações, abrangendo um total de 2.158 formandos e alcançando 75.735 horas de volume de formação. A necessidade de reinventar o projeto esteve sempre presente ao longo de toda a sua vigência. Tratou-se, pois, de um projeto dinâmico em que a premência em responder às novas necessidades formativas acabou por ser uma constante, conduzindo a sucessivos ajustamentos.

Refira-se, ainda, que, porquanto todas os esforços desenvolvidos pela entidade promotora para alcançar o número mínimo de 15 formandos, houve ainda assim necessidade de submeter à apreciação do IEFP catorze pedidos de exceção para ações com menos formandos que o limite mínimo permitido. Refira-se que todos eles mereceram a respetiva aprovação por parte da entidade competente.

A acrescer a esta situação, surge a necessidade de ajustar a oferta formativa às novas necessidades formativas emergentes que levou o CEC/CCIC, na qualidade de entidade formadora, a conceber 20 programas de formação extra-Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), nomeadamente:

Código	Designação de UFCD Extra CNQ
N/A 5	Nova política cookies e dados pessoais
N/A 6	Ferramentas de venda online e automatização de processos de encomendas
N/A 7	Gestão das tarefas, tempo e stress
N/A 8	Preenchimento de formulários utilizando plataformas web
N/A 9	Aplicações informáticas de gestão de projetos em obra
N/A 10	Qualidade e satisfação do cliente em obra
N/A 11	Gestão de Equipas no Terreno
N/A 12	Higiene e Segurança Alimentar- Princípios Gerais de HACCP
N/A 13	Auditorias Internas de Qualidade
N/A 14	A Excelência no Atendimento
N/A 15	Negociação à Distância
N/A 16	Processo de venda não presencial, fidelização e recuperação de clientes
N/A 17	Gestão de equipas com recurso a ferramentas digitais
N/A 18	SCRUM
N/A 19	Boas práticas de Cibersegurança
N/A 20	Ferramentas para a Cibersegurança
N/A 21	Segurança da Informação
N/A 22	Office 365
N/A 23	Transformação Digital em Sistemas de Apoio à Decisão
N/A 24	Transformação digital em sistemas de Apoio à decisão - técnicas de Storytelling para Dashboards de Informação



A aposta nestes programas aprovados pelo IEFP viria a revelar-se muito profícua para a execução do projeto, pois, para além de permitir uma resposta mais eficaz às necessidades das empresas e seus colaboradores, permitiu que colaboradores, com baixas qualificações ou com qualificação insuficientes para frequentar determinadas Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) do Catálogo Nacional de Qualificações, pudessem beneficiar desta formação. Resultante de todas as diligências desenvolvidas pelo CEC/CCIC na qualidade de Entidade Formadora que se traduziram num reinventar constante do projeto, mais concretamente no ajustamento da oferta formativa, na conceção de Programas de Formação, na apresentação de Pedidos de Exceção para realizar ações de formação com o número inferior de formandos, foram executadas 135 ações, abrangendo um total de 2.158 formandos.

No âmbito o projeto Emprego Mais Digital o CEC/CCIC, na qualidade de Entidade Formadora, executou, portanto, 135 ações, certificando 2004 formandos, correspondente a uma taxa de 93% de certificação da formação ministrada nos últimos 3 anos na área digital. Relativamente à caracterização dos 2.158 formandos envolvidos nas 135 ações de formação, constata-se que 42,63% são homens e 57,37% e que faixa etária mais representada é a dos 46 aos 55 anos com 32,2%.

No que diz respeito ao horário de formação, foi privilegiada a formação pós-laboral com 65,93% em detrimento da formação laboral com 22,22% e do horário misto com 11,85% (equivalendo a 89, 30 e 16 ações de formação, respetivamente). A justificação para este facto poderá ser encontrada na dificuldade com que, por vezes, os formandos se depararam em conciliar a participação em ações de formação com o elevado volume de trabalho, com os prazos a serem cumpridos, com o carácter rígido da organização da produção e com os horários dos colaboradores, bem como com os as características dos setores de atividade a que pertencem:

Setores	%	Setores	%
Agroalimentar	10,10%	ENI	5,20%
Indústria Automóvel	1,40%	Hotelaria e restauração	2,40%
Indústria Cerâmica	0,60%	Imobiliário	0,60%
Indústria Metalomecânica	1,70%	Associações	8,30%
Têxtil e calçado	2,90%	Serviços a empresas	5,80%
Outra indústria	6,90%	Serviços de Saúde	1,90%
Construção	8,70%	Serviços financeiros	0,40%
Comércio e Serviços	23,60%	Setor Público	1,00%
		IPSS	2,60%

Não obstante, independentemente da modalidade de formação adotada foi sempre objetivo deste programa colocar a formação nos objetivos estratégicos da empresa e dos adultos, promovendo, para isso, uma cultura organizacional aberta à aprendizagem, qualificação e reconversão das competências dos ativos.

Já no que diz respeito à modalidade de formação, as ações realizadas em regime presencial destacaram-se com 94,07% (127 ações), ao invés do regime e-learning que surge apenas representado com 5,93% (8 ações).

Refira-se, ainda, que das 135 ações, 97 correspondem a Unidades de Formação de Curta Duração do CNQ (Catálogo Nacional de Qualificações) e 38 são formações extra-catálogo, sendo bem demonstrativa da necessidade de criar Planos de Formação ajustados às especificidades formativas de certas empresas.

Relativamente aos locais de realização das ações de formação, verifica-se uma maior predominância no concelho da Guarda com 49 ações, seguido do Fundão com 17 ações e de Seia, Mangualde e Viseu com 11, conforme espelhado no quadro infra:

Concelho	Nº	%
Guarda	49,00	36,30%
Fundão	17,00	12,59%
Seia	11,00	8,15%
Mangualde	11,00	8,15%
Viseu	11,00	8,15%
Pombal	8,00	5,93%
Figueira da Foz	8,00	5,93%
Coimbra	7,00	5,19%
Sabugal	5,00	3,70%
Cantanhede	2,00	1,48%
Oliveira do Bairro	2,00	1,48%
Penalva do Castelo	1,00	0,74%
Tondela	1,00	0,74%
Vila Nova de Paiva	1,00	0,74%
Vagos	1,00	0,74%

Quanto às UFCD realizadas, verificou-se que aquelas com mais procura enquadram-se na área digital, informática, cibersegurança, e-marketing e redes sociais, conforme evidenciado no quadro a seguir:

Código e Designação de UFCD e Extra CNQ	Nº Ações	%	Código e Designação de UFCD e Extra CNQ	Nº Ações	%
757 - Folha de cálculo – funcionalidades avançadas	14	10,37%	N/A 22 - Office 365	1	0,74%
N/A 11 - Gestão de Equipas no Terreno	7	5,19%	N/A 20 - Ferramentas p/ Cibersegurança	1	0,74%
9210 - Atendimento não presencial ao cliente	6	4,44%	N/A 19 - Boas práticas de Cibersegurança	1	0,74%



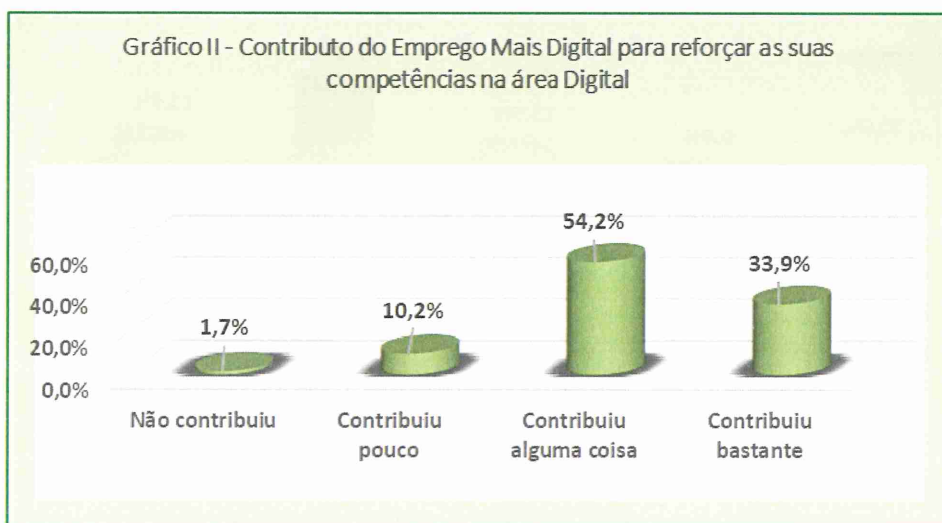
7844 - Gestão de equipas	6	4,44%	N/A 18 - SCRUM	1	0,74%
N/A 5 - Nova política de cookies e dados pessoais	5	3,70%	N/A 16 - Processo de venda não presencial, fidelização e recuperação de clientes	1	0,74%
7843 - Técnicas de negociação e venda	5	3,70%	N/A 14 - A Excelência no Atendimento	1	0,74%
7229 - Gestão do stress profissional	5	3,70%	N/A 12 - Higiene e Segurança Alimentar- Princípios Gerais de HACCP	1	0,74%
N/A 7 - Gestão das Tarefas, Tempo e Stress	4	2,96%	N/A 10 - Qualidade e satisfação do cliente em obra	1	0,74%
778 - Folha de cálculo	4	2,96%	9843 - Trendmarketing	1	0,74%
N/A 8 - Preenchimento de formulários utilizando plataformas web	3	2,22%	9830 - Novas formas de publicidade	1	0,74%
N/A 6 - Ferramentas de venda online e automatização de processos	3	2,22%	9829 - Criatividade em comunicação e publicidade	1	0,74%
N/A 13 - Auditorias Internas de Qualidade	3	2,22%	9827 - Orçamentação e fontes de financiamento	1	0,74%
9978 - Técnicas de marketing digital e gestão de redes sociais	3	2,22%	9225 - Língua inglesa - comunicação e serviço ao cliente não presencial	1	0,74%
9207 - Qualidade e satisfação do cliente	3	2,22%	9220 - Gestão de conteúdos digitais	1	0,74%
693 - Gestão de correio eletrónico e pesquisa de informação na web	2	1,48%	9217 - Planos e campanhas de comunicação-venda não presencial	1	0,74%
686 - Gestão do tempo	3	2,22%	9213 - Neuromarketing	1	0,74%
447 - Língua inglesa - e-marketing	3	2,22%	9206 - Comunicação escrita — serviço ao cliente	1	0,74%
N/A 17 - Gestão de equipas com recurso a ferramentas digitais	2	1,48%	768 - Criação de sites WEB	1	0,74%
9954 - Fotografia e Imagem Digital	2	1,48%	767 - Internet - navegação	1	0,74%
9828 - Plano estratégico de comunicação	2	1,48%	765 - Administração de redes	1	0,74%
9214 - Marketing digital	2	1,48%	761 - Aplicações de gestão administrativa suportadas em SGBD	1	0,74%
9208 - Inteligência emocional	2	1,48%	752 - Sistemas operativos multitarefa	1	0,74%
9205 - Processo de comunicação	2	1,48%	751 - Sistemas operativos	1	0,74%
822 - Gestão e organização da informação	2	1,48%	749 - Arquitetura de computadores	1	0,74%
7855 - Plano de negócio — criação de pequenos e médios negócios	2	1,48%	530 - Aplicação informática - gestão de projetos	1	0,74%
755 - Processador de texto — funcionalidades avançadas	2	1,48%	446 - Plano de e-marketing	1	0,74%
754 - Processador de texto	2	1,48%	444 - E-marketing	1	0,74%
10785 - Publicidade nas Redes Sociais	2	1,48%	122 - Software adequado ao tratamento de imagens	1	0,74%
N/A 9 - Aplicações informáticas de gestão de projetos em obra	1	0,74%	10784 - Gestão da presença empresarial nas principais redes sociais	1	0,74%
N/A 24 - Transformação digital em sistemas de Apoio à decisão - técnicas de Storytelling para Dashboards de Informação	1	0,74%	107 - Fotografia - iniciação	1	0,74%
N/A 23 - Transformação Digital em Sistemas de Apoio à Decisão	1	0,74%	10672 - Introdução à utilização e proteção dos dados pessoais	1	0,74%

Refira-se que o presente projeto formativo pressupõe uma avaliação que permita fornecer informações sistemáticas sobre a execução, o impacto e a eficácia da formação, tendo em conta os objetivos que lhe deram origem e o impacto no desempenho e qualificação dos colaboradores envolvidos e respetiva autoavaliação de melhoria, bem como o impacto desta formação profissional no seu contexto laboral.

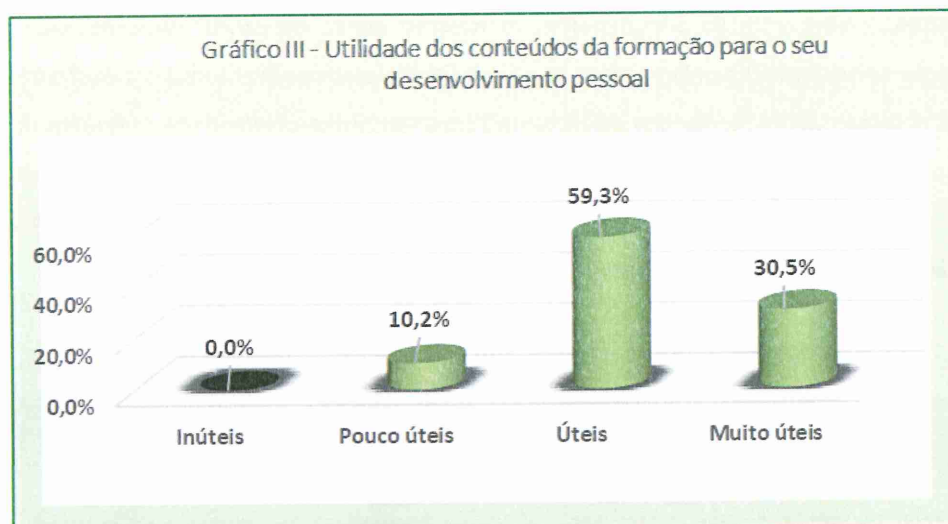
Neste sentido, e com vista ao cumprimento do objetivo acima explanado, procedeu-se, através da administração de um inquérito online, à recolha da opinião dos participantes após a conclusão da formação. Analisadas as respostas dos formandos, verificou-se 91,5% reconhece utilidade aos conteúdos da formação que recebeu no âmbito do E+D ao exercício da sua função, sendo que 32,2% considero-os “Muitos úteis” e 59,3% “úteis”, conforme Gráfico I - Utilidade dos conteúdos da formação que recebeu no âmbito do Emprego Mais Digital ao exercício da sua função:



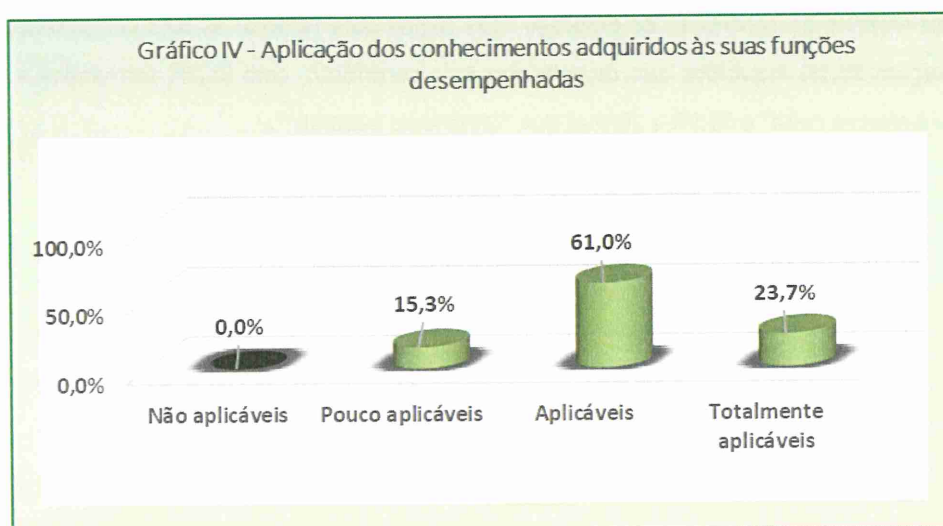
No que diz respeito ao contributo do Emprego Mais Digital para reforçar as suas competências na área Digital, surgem 89,1% inquiridos que reconhecem esse contributo, com 54,2% formandos a responder “Contribuiu alguma coisa” e 33,9% a afirmar que “Contribuiu bastante”.

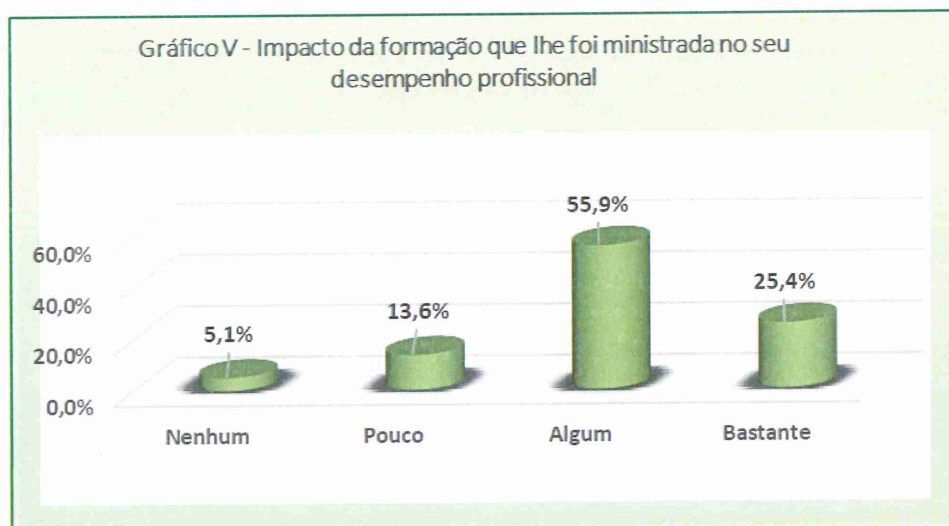


Relativamente à utilidade dos conteúdos da formação para o seu desenvolvimento pessoal, 59,3% participantes consideram que foram “úteis” e 30,5% “muito úteis”.

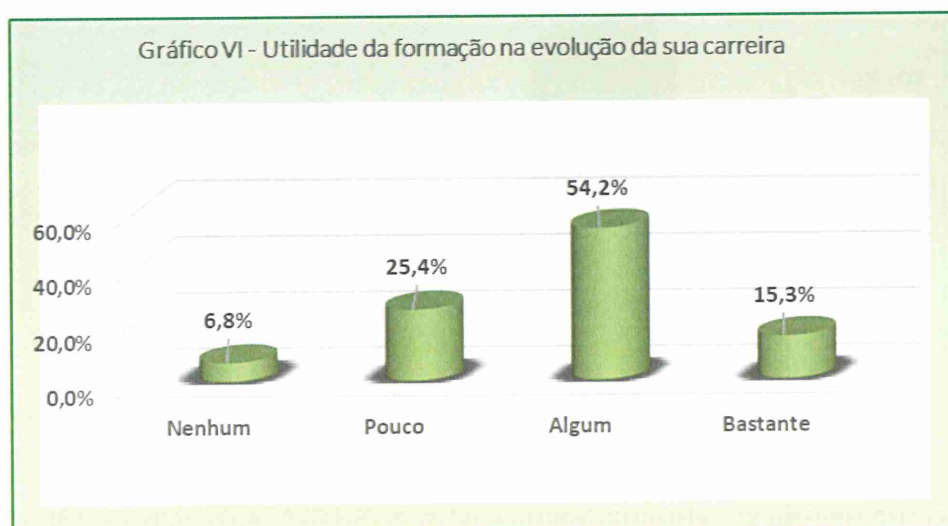


Dos inquiridos, 81,3% declararam que os conhecimentos adquiridos têm aplicabilidade às suas funções desempenhadas, sendo que nenhum formando selecionou a opção “Não aplicáveis”. A reforçar este aspeto, encontramos também as respostas dos formandos à questão sobre o impacto da formação ministrada no âmbito da atividade profissional, em que 69,5% admite que este projeto teve impacto na sua atividade profissional, com 55,9% a responder “Alguns” e 25,4% a responder “Bastante”.





Os resultados à questão “Qual a utilidade da formação na evolução da sua carreira?”, aparece na mesma linha de entendimento, com 69,5% dos inquiridos a realçar a utilidade deste projeto para a sua progressão profissional: 54,2% responderam “Algum” e 15,3% “Bastante”.



A totalidade dos respondentes recomendaria estas ações de formação do E+D a outras pessoas e 91,5% manifestaram o seu interesse em frequentar novas ações de formação

Gráfico VII - Recomendação das ações de formação do Emprego Mais Digital a outras pessoas

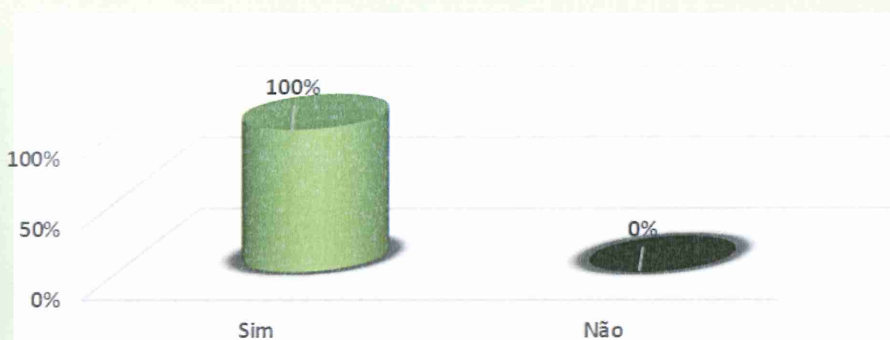
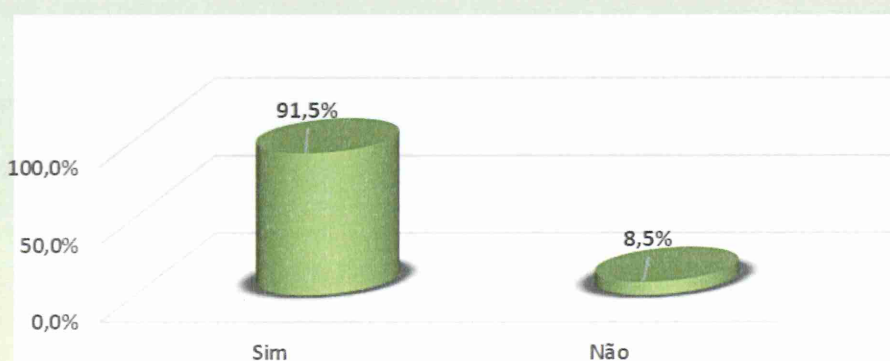


Gráfico VIII - Interesse em frequentar novas ações de formação



Ao nível da execução orçamental, verifica-se que a taxa apurada de aproximadamente 77,96% é coerente com a taxa de execução física de 81% (volume de formação), com as rubricas de Encargos com Formandos e Encargos com Formadores a atingirem, respetivamente, os 74,43% e 76,7%, enquanto nas rubricas R3 a R6, se alcançou uma taxa de execução global de 79,96%.

Rubricas	Orçamento aprovado	Valor executado	Taxa de execução
R1. Encargos com formandos	94 003,48	69 962,15	74,43%
R2. Encargos com formadores (2.2)	181 212,50	138 993,75	76,70%
R3. Encargos com outro pessoal afeto ao projeto	84 712,92	82 071,75	96,88%
R4. Rendas, Alugueres e Amortizações	96 132,49	90 558,73	94,20%
R5. Encargos Diretos com a preparação, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação	87 852,80	41 833,52	47,62%
R6. Encargos gerais do projeto	11 388,99	9 497,83	83,39%
Total	555 303,18	432 917,73	77,96%



1.5.3. Aprendizagem



No âmbito do novo ciclo de Candidaturas à Bolsa de Entidades Formadoras Externas - Cursos de Aprendizagem, com vigência para o período de 2022 a 2024, o CEC viu a sua candidatura aprovada, continuando a integrar, assim, a Bolsa de Entidades Formadoras Externas – Cursos de Aprendizagem 2022-2024.

1.6. CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO CENTRO (CCIC)



Pela Portaria n.º 280/97 de 28 abril, publicada no Diário da República n.º 98, 1ª Série B, o CEC/CCIC foi reconhecido como Câmara de Comércio e Indústria da Região Centro.

Enquanto Câmara de Comércio e Indústria, o CEC/CCIC procura contribuir para a Internacionalização da economia da Região Centro, promover e estimular as relações comerciais. Compete à Câmara de Comércio e Indústria, no âmbito das suas competências, emitir certificados e outros documentos necessários ao desenvolvimento das relações comerciais dos agentes económicos da região.

São serviços do CEC/CCIC:

- Emissão de Certificados de Origem (serviço mais solicitado entre os disponibilizados pela CCIC);
- Emissão de Certificados de Venda Livre;
- Reconhecimento de Assinaturas;
- Certificação de Fotocópias;
- Venda de Livros de Reclamação;
- Esclarecimento e angariação de novos clientes CCIC;
- Faturação dos serviços efetuados.

Relativamente ao volume de faturação dos serviços prestados pela Câmara de Comércio e Indústria do Centro verificou-se em 2022 um aumento de 4,69%, face ao período anterior.



EVOLUÇÃO DO VOLUME DE FATURAÇÃO (€) (2018-2022)

2. CONTAS DO EXERCÍCIO

2.1. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A situação económica do CEC/CCIC - Conselho Empresarial do Centro / Câmara de Comércio e Indústria do Centro no exercício de 2022 é resumidamente caracterizada pelo apuramento de um resultado líquido positivo de 75.660,87 € e pela evolução em termos de Rendimentos e Gastos que a seguir se demonstra.

Designação	2021	2022
Prestação de Serviços	233 709,74	240 950,51
Subsídios à exploração	389 313,43	519 107,89
Outros rendimentos e ganhos	5 818,55	14 779,71
Total	628 841,72	774 838,11

TABELA 1 – RENDIMENTOS

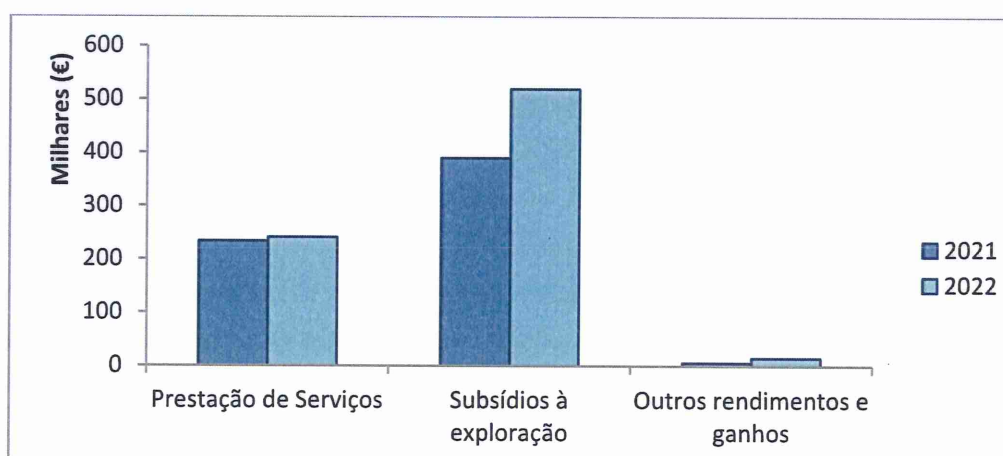


GRÁFICO 1 - EVOLUÇÃO RENDIMENTOS 2021-2022

Registou-se no ano de 2022 comparativamente com o ano de 2021, um acréscimo na rubrica de Prestação de Serviços. De igual modo, verificou-se também um acréscimo significativo nos Subsídios à Exploração no valor de cerca de 33,40% e em Outros Rendimentos e Ganhos no valor de 154,01%, devendo-se fundamentalmente ao facto de ter ocorrido um aumento no exercício desta natureza de rendimentos.

Designação	2021	2022
Fornecimentos e Serviços Externos	155 625,72	315 673,69
Gastos com Pessoal	318 234,37	313 128,54
Outros gastos e perdas	43 925,00	50 011,18
Gastos de depreciação e amortização	8 375,94	7 323,25
Juros e gastos similares suportados	36 597,46	13 040,58
Total	562 758,49	699 177,24

TABELA 2 - GASTOS

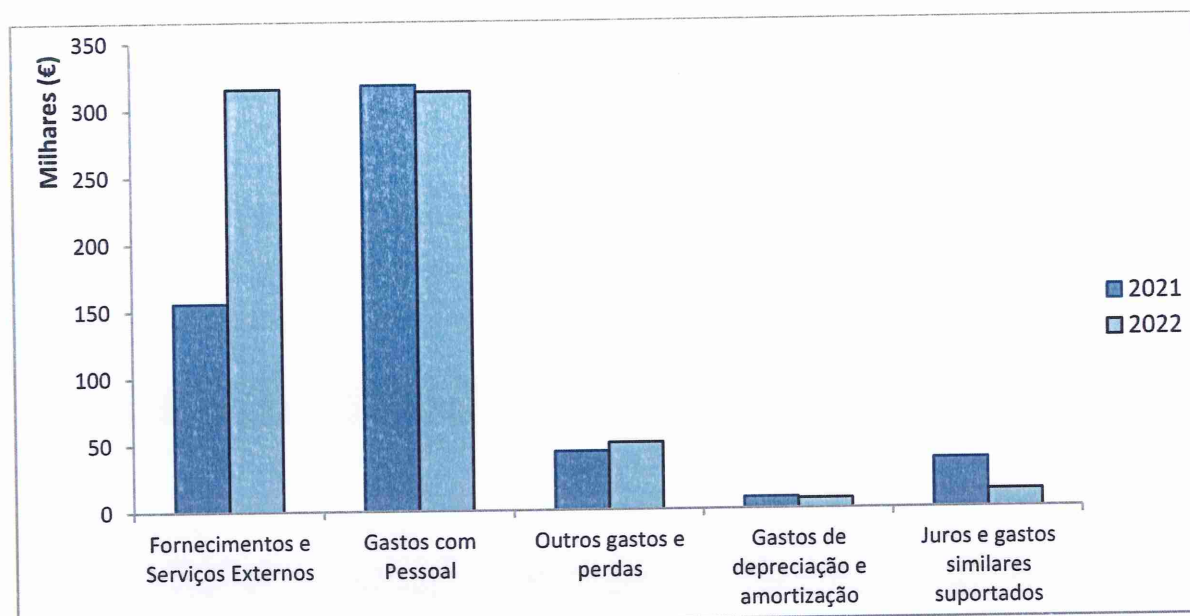


GRÁFICO 2 - EVOLUÇÃO GASTOS 2021-2022

Durante o exercício de 2022 verificou-se um aumento no nível de gastos comparativamente ao exercício anterior. No entanto, ocorreram variações nas seguintes rubricas:

- Em Fornecimentos e Serviços Externos registou-se um acréscimo em cerca de 102,84% devido ao aumento de contratualização de Serviços Externos, tais como, Trabalhos Especializados, Publicidade e Propaganda, Honorários, Combustíveis, Material de Escritório, Eletricidade e Água.
- Em Gastos com o Pessoal ocorreu um decréscimo em cerca de 1,60 dos colaboradores do CEC/CCIC durante o exercício, tendo o número médio de funcionários ao serviço da entidade sido de 12;
- Em Outros Gastos e Perdas registou-se um acréscimo de cerca de 13,86% devido essencialmente ao aumento dos custos com formandos do projeto Emprego + Digital.
- Em Juros e Gastos Similares suportados houve um decréscimo de 64,37% face ao período homólogo, essencialmente devido à redução dos encargos suportados com os empréstimos, pela significativa redução dos montantes na rubrica de empréstimos.

2.2. INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS

Indicadores	2022	2021
Liquidez Geral	1,26	1,25
Autonomia Financeira	26,61	26,21
Endividamento	0,73	0,74
Estrutura de Endividamento	0,96	0,95
Solvabilidade	36,26	35,52

TABELA 3 - EVOLUÇÃO INDICADORES 2021-2022

Como se pode verificar pela análise do quadro e gráfico seguintes, registou-se no ano de 2022, comparativamente ao ano de 2021, as seguintes variações no Ativo do Balanço:

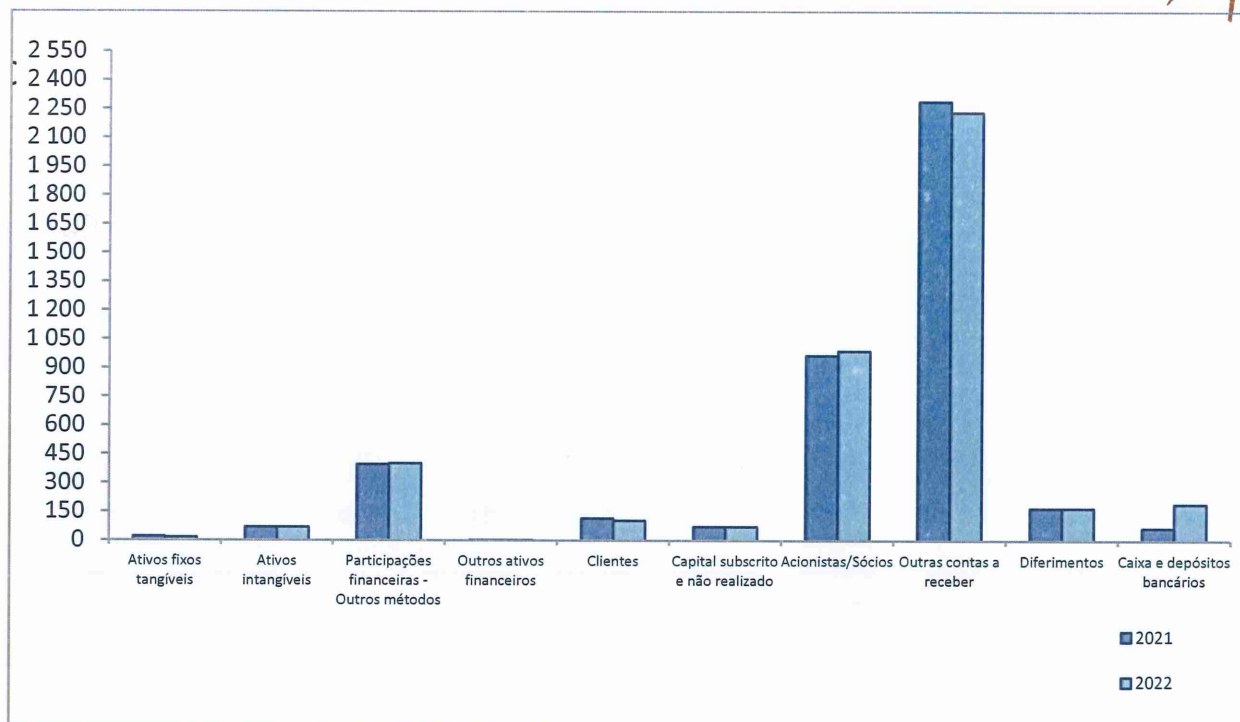


GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DAS RUBRICAS DO ATIVO (2021-2022)

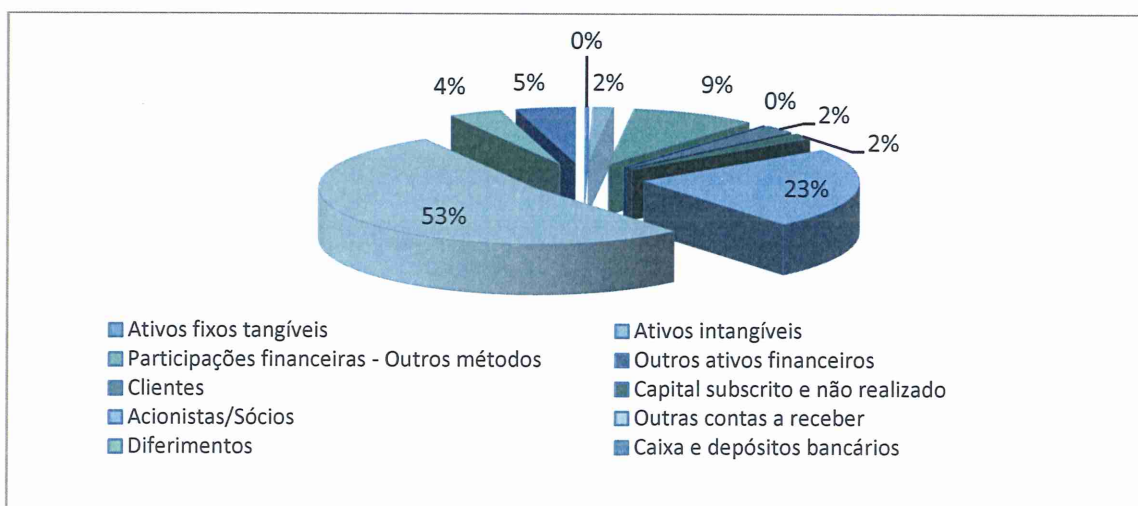


GRÁFICO 4 - COMPOSIÇÃO DO ATIVO EM 2022

Nas rubricas do Ativo destacam-se um acréscimo em Caixa e Depósitos Bancários que, como se poderá verificar da análise da Demonstração de Fluxos de Caixa, no ano de 2022 foram gerados influxos das atividades operacionais no valor de 336.475,66 e das atividades de investimento de 5.227,07€, tendo ocorrido exfluxos das atividades de financiamento no valor de 73.530,38€ e o que originou uma variação positiva em caixa e seus equivalentes no valor total de 268.172,35€, correspondendo a um aumento de

198,74%. Esta variação deriva principalmente da redução de pagamento relativos a financiamentos e pessoal.

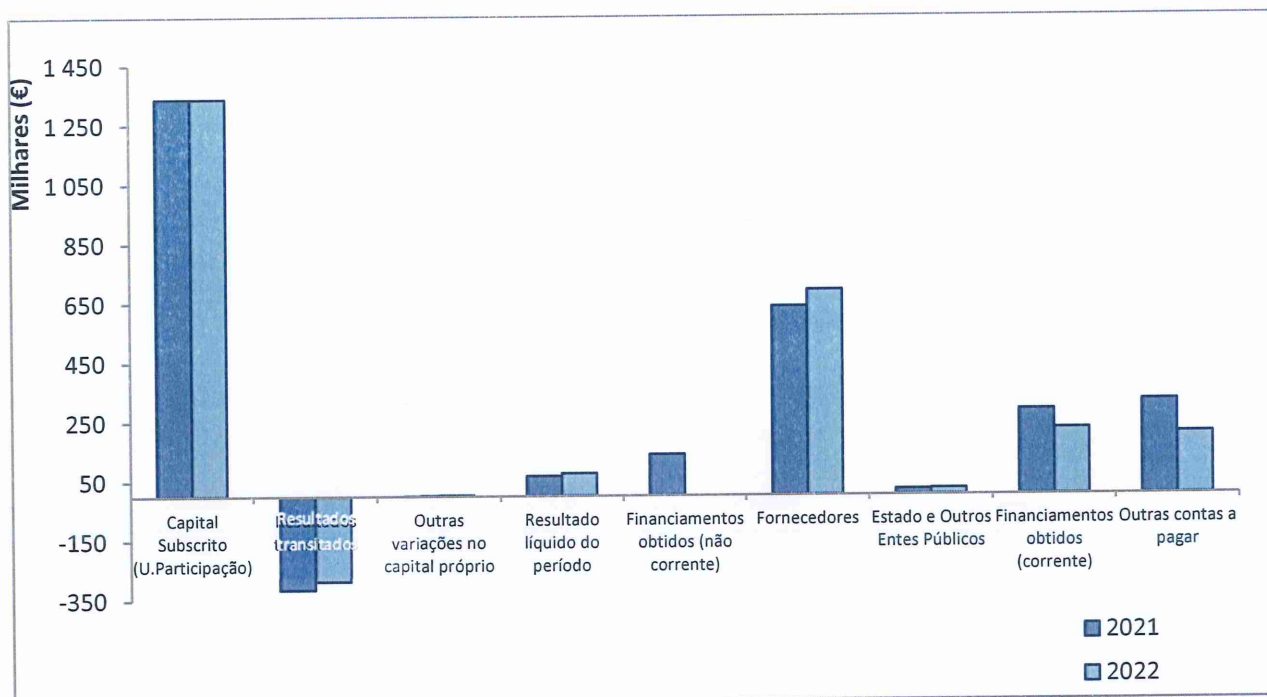


GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO DAS RUBRICAS DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO EM 2021-2022

Como se pode verificar pela análise do quadro e gráfico seguintes, registou-se no ano de 2022, comparativamente com o ano de 2021, as seguintes variações no Passivo e Capital Próprio do Balanço:

Nas rubricas do Passivo realça-se um decréscimo no montante de Financiamentos obtidos (corrente) em cerca de 22,79% e também um decréscimo dos Financiamentos obtidos (não corrente) em 8,79%.

Os Capitais Próprios, que em 2021 se fixaram em 1.088.307,04€, registaram em 2022 uma variação positiva de 38.676,10€, como resultado dos seguintes fatores: o aumento do Resultado Líquido de 2021 para 2022 no montante de 75.660,87€; da contabilização na conta de Resultados Transitados da aplicação dos resultados positivos de 2021 no montante 66.713,23€; da variação da rubrica Outras Variações no Capital Próprio, rubrica onde se contabilizam os Subsídios ao Investimento, e que em 2022 registaram uma variação positiva de 1.645,70€ e o desreconhecimento de 38.630,37€ (anteriormente reconhecido como rappel da Novotecnica no exercício de 2017).

Deve-se referir que no final do corrente exercício não existem quaisquer contribuições e impostos em mora.

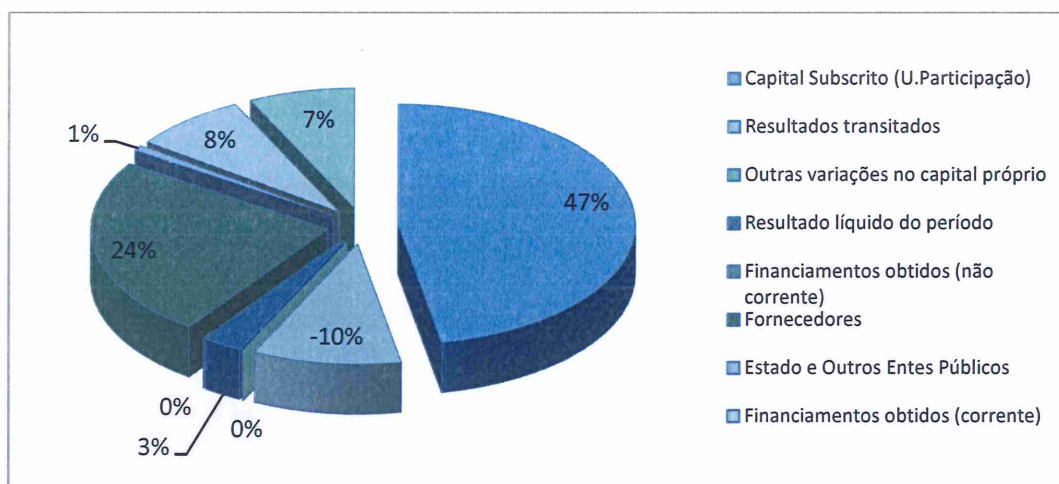


GRÁFICO 6 - COMPOSIÇÃO DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO EM 2022

2.3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Depois de analisar as contas do exercício de 2022 do CEC/CCIC – Conselho Empresarial do Centro / Câmara de Comércio e Indústria do Centro, propõe a Direção que o resultado positivo de 75.660,87€, setenta e cinco mil seiscientos e sessenta euros e oitenta e sete cêntimos, seja distribuído da seguinte forma:

Resultados transitados: 75.660,87€.

Coimbra, 17 de maio de 2023


Presidente da Direção
(José Couto)



2.4. BALANÇO

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	13.260,06	19.314,40
Ativos intangíveis	6	66.824,33	66.824,33
Participações financeiras - Outros métodos	11	399.595,75	395.832,00
Outros ativos financeiros		1.367,88	911,95
Subtotal		481.048,02	482.882,68
Ativo corrente			
Clientes	10.1	102.937,79	114.498,56
Estado e outros entes públicos	13,1	1.737,98	
Capital subscrito e não realizado		70.454,92	70.454,92
Acionistas/Sócios	10.1	988.167,16	965.092,16
Outras contas a receber	10.1	2.232.634,42	2.287.999,59
Diferimentos	13.2	168.413,44	167.699,39
Caixa e depósitos bancários	4.1/10.2	189.674,16	63.491,77
Subtotal		3.754.019,87	3.669.236,39
Total do ATIVO		4.235.067,89	4.152.119,07
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital subscrito (U. Participação)		1.336.735,72	1.336.735,72
Resultados transitados		(287.909,15)	(315.992,01)
Outras variações no capital próprio		2.495,70	850,00
Resultado líquido do período		75.660,87	66.713,33
Total do Capital Próprio	13.3	1.126.983,14	1.088.307,04
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	10.3		138.502,99
Outras contas a pagar	10.1	126.330,71	
Subtotal		126.330,71	138.502,99
Passivo corrente			
Fornecedores	10.1	689.981,80	635.824,63
Estado e outros entes públicos	13.1	20.780,40	18.222,10
Financiamentos obtidos	10.3	222.401,87	147.652,61
Outras contas a pagar	10.1	206.960,45	317.007,29
Diferimentos		1.841.629,52	1.806.602,51
Subtotal		2.981.754,04	2.925.309,14
Total do PASSIVO		3.108.084,75	3.063.812,13
Total do Capital Próprio e do Passivo		4.235.067,89	4.152.119,17

(Montantes expressos em euros)

Presidente da Direção
(José Couto)

Contabilista Certificado Nº 25457
(António Serras)



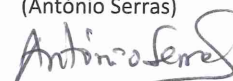
2.5. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	7	240.950,51	233.709,74
Subsídios à exploração	9.1	519.107,89	389.313,43
Ganhos/Perdas imp.de subsidiárias, associadas e emp..conjuntos		3.763,75	
Fornecimentos e serviços externos		(315.673,69)	(155.625,72)
Gastos com pessoal	12	(313.128,54)	(318.234,37)
Outros rendimentos e ganhos	7	4.060,88	5.818,55
Outros gastos e perdas		(50.011,18)	(43.727,63)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		89.069,62	111.254,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	(7.323,25)	(8.375,94)
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		81.746,37	102.878,06
Juros e rendimentos similares obtidos		6.955,08	
Juros e gastos similares suportados	10.3	(13.040,58)	(36.164,83)
Resultado antes de impostos		75.660,87	66.713,23
Resultado Líquido do período		75.660,87	66.713,23

(Montantes expressos em euros)


 Presidente da Direção
 (José Couto)

Contabilista Certificado Nº 25457
 (António Serras)



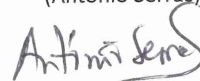
2.6. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	NOTAS	Período		
		2022	2021	
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>				
Recebimentos de clientes		245 982,12	292 552,95	
Pagamentos a fornecedores		(249 172,44)	(113 604,49)	
Pagamentos ao pessoal		(305 791,46)	(315 991,48)	
Caixa gerada pelas operações		-308 981,78	-137 043,02	
Outros recebimentos/pagamentos		645 457,44	408 632,15	
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1)	336 475,66	271 589,13	
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		(1 268,91)		
Investimentos financeiros		(455,93)	(273,55)	
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros				
Juros e rendimentos similares		6 951,91		
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2)	5 227,07	-273,55	
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		148 000,00	14 555,96	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			4 400,00	
Outras operações de Financiamento				
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		(203 334,82)	(267 845,20)	
Juros e gastos similares		(13 040,58)	(36 164,83)	
Outras operações de financiamento		(5 154,98)	(1 267,93)	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)	-73 530,38	-286 322,00	
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	268 172,35	-15 006,42	
Caixa e seus equivalentes no início do período			78 498,19	78 498,19
Caixa e seus equivalentes no fim do período		4.1	189 674,16	63 491,77

(Montantes expressos em euros)


 Presidente da Direção
 (José Couto)

Contabilista Certificado Nº 25457
 (António Serras)



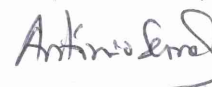
2.7. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Reconciliação de Capitais Próprios	Capital Próprio	Resultados Transitados	Resultado Líquido do Período	Total
Posição em 1 de Janeiro de 2021	1 336 735,72	- 375 872,81	62 502,80	1 023 365,71
Outras Variações	0,00	60 730,80	4 210,43	64 941,23
Posição em 31 de Dezembro de 2021	1 336 735,72	-315 142,01	66 713,23	1 088 306,94
Posição em 1 de Janeiro de 2022	1 336 735,72	-315 142,01	66 713,23	1 088 306,94
Resultado exercício de 2021		66 713,23	-66 713,23	0,00
Outras Variações		-36 984,67	75 660,87	38 676,20
Posição em 31 de Dezembro de 2022	1 336 735,72	-285 413,45	75 660,87	1 126 983,14

(Montantes expressos em euros)


 Presidente da Direção
 (José Couto)

Contabilista Certificado Nº 25457
 (António Serras)



2.8. ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da Entidade

CEC - Conselho Empresarial do Centro / CCIC – Câmara de Comércio e Indústria do Centro

1.2. Sede

Rua Coronel Júlio Veiga Simão, 3025-307, em Coimbra

1.3. NIPC

503 061 913

1.4. Natureza da atividade

O CEC - Conselho Empresarial do Centro / CCIC – Câmara de Comércio e Indústria do Centro tem como finalidade o desenvolvimento homogéneo e sustentado, estudo, defesa e promoção das empresas e dos interesses sócio - económicos da Região Centro, mediante a unidade, cooperação e representação das respetivas estruturas associativas empresariais e outras organizações que a integrem, bem como a articulação em rede com os diferentes atores, públicos e privados, regionais, nacionais e internacionais, na prossecução dos seus fins.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

No âmbito do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), com as novas disposições previstas no Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, que alterou o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, e o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, o CEC/CCIC não aplica a NCRF-ESNL (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo), optando pela aplicação do conjunto das normas contabilísticas e de relato financeiro compreendidas no SNC, com as necessárias adaptações, face ao previsto no artigo 9º-E do Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de julho, alterado pela Lei nº 20/2010, de 23 de agosto, pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, pela Lei nº 66-B/2012, de 31 de dezembro, pela Lei nº 83-C/2013, de 31 de dezembro e pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho.

Os instrumentos legais do SNC são os seguintes:

- Aviso n.º 8254/2015, publicado no DR. 2.ª série, n.º 146, de 29 de julho de 2015 (Estrutura conceptual);
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de demonstrações financeiras);
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de contas);
- Aviso n.º 8256/2015, publicado no DR. 2.ª série, n.º 146, de 29 de julho de 2015 (Normas contabilísticas e de relato financeiro);
- Aviso n.º 8257/2015, publicado no DR. 2.ª série, n.º 146, de 29 de julho de 2015 setembro (Norma contabilística e de relato financeiro para pequenas entidades);
- Aviso n.º 8258/2015, publicado no DR. 2.ª série, n.º 146, de 29 de julho de 2015 (Normas interpretativas);
- Aviso n.º 8255/2015, publicado no DR. 2.ª série, n.º 146, de 29 de julho de 2015 (Norma Contabilística para Microentidades (NC-ME));
- Aviso n.º 8258/2015, publicado no DR. 2.ª série, n.º 146, de 29 de julho de 2015 (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL)).

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos do CEC/CCIC, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2009 (data de transição para NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Equipamento básico	Entre 10 e 20 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	Entre 3 e 20 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 5 e 8 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na Demonstração dos Resultados por naturezas do período em que venham a ocorrer.

Os gastos de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da alienação ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo reconhecidas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

IMPARIDADE DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.



INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Acionistas e outras dívidas de terceiros

As dívidas dos clientes estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de «outros terceiros» ao custo.

As dívidas de acionistas/sócios ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente mobilizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais deliberadas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que



os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

3.2. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos do CEC/CCIC.

4. FLUXOS DE CAIXA:

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos do CEC/CCIC.

Descrição	Conta	Montante
Caixa	11	292,45
Depósitos à ordem	12	189 381,71
Total de caixa e depósitos bancários		189 674,16

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

- Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas;
- As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos;
- Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2021	Adições	Abate	Transferência	2022
Equipamento básico	99 631,66				99 631,66
Equipamento de transporte	37 468,75				37 468,75
Equipamento administrativo	219 361,80	1 268,91			220 630,71
Outros ativos tangíveis	23 100,27				23 100,27
Activo Tangível bruto	379 562,48	1 268,91	0,00	0,00	380 831,39
Depreciações acumuladas	360 248,08	7 323,25			367 571,33
Perdas por imparidade e reversões acumul.					
Depreciação acumulada	360 248,08	7 323,25	0,00	0,00	367 571,33
Activo Tangível Líquido	19 314,40	-6 054,34	0,00	0,00	13 260,06

6. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS:

a) Os ativos fixos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas;

b) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2021	Adições	Abate	Transferência	2022
Despesas de Desenvolvimento-Promoção e Imagem	553 404,07				553 404,07
Propriedade Industrial	133,68				133,68
Activo Intangível bruto	553 537,75	0,00	0,00	0,00	553 537,75
Depreciações acumuladas	486 713,42				486 713,42
Perdas por imparidade e reversões acumul.					
Amortização acumulada	486 713,42	0,00	0,00	0,00	486 713,42
Activo Intangível Líquido	66 824,33	0,00	0,00	0,00	66 824,33

7. RÉDITO

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, incluindo o rédito proveniente de:

Rubricas	2022	2021	Varição
Prestação de serviços	240 950,51	238 987,32	1 963,19
Quotização	76 375,00	81 975,00	(5 600,00)
Associações	36 000,00	39 600,00	(3 600,00)
Conselho consultivo	40 375,00	42 375,00	(2 000,00)
Faturação Câmara de Comércio e Indústria do Centro	164 575,51	157 012,32	7 563,19
Outros rendimentos e ganhos	7 824,63	5 818,55	2 006,08
Subsídios ao Investimento	1 762,69	1 772,00	(9,31)
Publicidade/ Patrocínios/Assessoria/Alugueres salas	2 298,10	2 190,00	108,10
Outros Rendimentos	3 763,84	1 856,55	1 907,29
Total	248 775,14	244 805,87	3 969,27

De referir que na rubrica de Outros Rendimentos está incluído o valor de 3.763,75€ referente à distribuição gratuita de ações da Patris Investimentos SGPS, SA, por força do seu aumento de capital social, refletindo-se no aumento da participação financeira do CEC/CCIC nessa entidade.

8. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das Demonstrações Financeiras do período.

9. SUBSÍDIOS DO GOVERNO

Os subsídios foram reconhecidos na Demonstração dos Resultados numa base sistemática e racional durante o período contabilístico necessário para o seu balanceamento com os custos diretamente relacionados.

Os mesmos foram reconhecidos pelo seu justo valor, existindo a segurança de que:

- A entidade cumprirá as condições a eles associados; e
- Os subsídios serão recebidos.

9.1. Subsídios à Exploração

Os valores dos subsídios reconhecidos durante o período são os subsídios provenientes de:

Rubricas	2022	2021
Subsídios		
Biomatdb+	7 366,04	
EEN Portugal 2022-2025	53 905,92	63 355,61
EEN - Innovate Journey		14 362,19
Eco Start Up	25 473,41	3 910,56
Emprego + Digital	291 105,71	146 581,26
QIPME 2020_2	141 256,81	161 103,81
Total	519 107,89	389 313,43

9.2. Subsídios ao Investimento

Os subsídios ao investimento relacionados com ativos fixos intangíveis foram apresentados no Balanço na rubrica de Capitais Próprios e imputados como rendimentos do exercício numa base sistemática e racional durante a vida útil do ativo.

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

10.1. Fornecedores/membros/outras contas a receber e a pagar/pessoal

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica de fornecedores/membros/outras contas a receber e a pagar e pessoal apresentava a seguinte decomposição:

RUBRICAS	2022			2021		
	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Ativos						
Clientes	102 937,79		102 937,79	114 498,56		114 498,56
Capital subscrito e não realizado	70 454,92		70 454,92	70 454,92		70 454,92
Acionistas/Sócios	988 167,16		988 167,16	965 092,16		965 092,16
Outras contas a receber	2 234 372,40		2 234 372,40	2 287 999,59		2 287 999,59
Total do Ativo	3 395 932,27		3 395 932,27	3 438 045,23		3 438 045,23
Passivos						
Fornecedores	689 981,80		689 981,80	635 824,63		635 824,63
Outras contas a pagar	206 960,45		206 960,45	317 007,29		317 007,29
Total do Passivo	896 942,25		896 942,25	952 831,92		952 831,92
Total Líquido	2 498 990,02		2 498 990,02	2 485 213,31		2 485 213,31

10.2. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Caixa e Depósitos Bancários apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Caixa e depósitos bancários		
Ativos		
Caixa	292,45	136,97
Depósitos à ordem	189 381,71	63 354,80
Total	189 674,16	63 491,77

10.3. Financiamentos obtidos



Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Financiamentos Obtidos, apresentava a seguinte decomposição:

Instituições de crédito e sociedades financeiras	2022			2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Caixa Geral de Depósitos			0,00	67 475,34		67 475,34
EuroBic - Fundo de Maneio			0,00	15 494,52		15 494,52
Conta C/Caucionada Novo Banco			0,00	10 235,35		10 235,35
Conta C/Caucionada Santander	150 000,00		150 000,00	46 000,00		46 000,00
Conta C/Caucionada EuroBic	70 776,94		70 776,94		136 906,55	136 906,55
Novo Banco - processo nº 2066366	1 601,19		1 601,19	5 159,73	1 596,44	6 756,17
Cartão Crédito Novo Banco	23,74		23,74			0,00
DO C/ NB E+D			0,00	3 287,67		3 287,67
Total	222 401,87	0,00	222 401,87	147 652,61	138 502,99	286 155,60

Total dos pagamentos mínimos futuros dos financiamentos à data do balanço, e o seu valor presente, para cada um dos seguintes períodos:

Descrição	2022	>1 ano e = 5 anos	Total
Conta C/Caucionada Santander	150 000,00		150 000,00
Conta C/Caucionada EuroBic	70 776,94		70 776,94
Novo Banco - processo nº 2066366	1 601,19		1 601,19
Cartão Crédito Novo Banco	23,74		23,74
Total	222 401,87	0,00	222 401,87

O montante dos juros e gastos similares suportados foram no exercício:

Rubricas	Anos	
	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Juros Financiamento Obtidos	13 040,58	27 567,95
Total	13 040,58	27 567,95

11. INTERESSES EM EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E INVESTIMENTOS ASSOCIADAS

A rubrica de participações financeiras foi valorizada pelo método do custo, de acordo com o estipulado no n.º 42 da NCRF n.º 13, uma vez que se trata de investimentos em associadas onde existem restrições severas e duradouras que prejudicam a capacidade de transferências de fundos para a entidade detentora.

Apresentava em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a seguinte decomposição:

Descrição	2022			2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não corrente	total
Ativos						
Participações financeiras - Outros métodos						
Patris-Investimentos SGPS, SA		135 598,75	135 598,75		131 835,00	131 835,00
Mais Vagos-Soc. Gestora de Parq. Emp. Vagos, SA		2 000,00	2 000,00		2 000,00	2 000,00
Norgarante-Soc. Garantia Mútua, SA		2 500,00	2 500,00		2 500,00	2 500,00
AMDR Centro-Agencia Mudança Des.Reg Centro,SA		1 247,00	1 247,00		1 247,00	1 247,00
Novotecnica-Agencia p/Desenv. Tecnológico		250,00	250,00		250,00	250,00
Wincentro-Agencia Desenv. Regional		255 000,00	255 000,00		255 000,00	255 000,00
Garval - Sociedade Garantia Mutua, SA		3 000,00	3 000,00		3 000,00	3 000,00
Total		399 595,75	399 595,75		395 832,00	395 832,00

12. BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com pessoal	2022
Senhas Presença Direção	6 900,00
Remunerações do pessoal	244 331,10
Encargos sobre remunerações do pessoal	53 365,99
Outros gastos	8 531,45
Total	313 128,54

A rubrica Outros Gastos é constituída pelos gastos com a medicina no trabalho, higiene e segurança no trabalho e seguro de saúde.

13. OUTRAS INFORMAÇÕES

13.1. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica Estado e Outros Entes Públicos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2022			2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Estado e Outros Entes Públicos						
Passivos						
Retenção de impostos sobre rendimentos	3 696,00		3 696,00	4 428,50		4 428,50
Imposto sobre o valor acrescentado	10 010,58		10 010,58	6 409,48		6 409,48
Contribuições para a segurança social	7 025,75		7 025,75	7 351,11		7 351,11
Outros Tributos	48,07		48,07	33,01		33,01
Total	20 780,40		20 780,40	18 222,10		18 222,10

13.2. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	2022			2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Activos						
Gastos a reconhecer						
Custos a Incorrer em Exerc. Subsequentes	168 413,44		168 413,44	167 699,39		167 699,39
Total	168 413,44	0,00	168 413,44	167 699,39	0,00	167 699,39
Passivos						
Rendimentos a reconhecer						
Rendimentos em Exerc. Subsequentes	1 841 629,52		1 841 629,52	1 806 602,51		1 806 602,51
Total	1 841 629,52	0,00	1 841 629,52	1 806 602,51	0,00	1 806 602,51

13.3. Capital Próprio

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica de capitais próprios apresentava a seguinte decomposição:

	2022	2021
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital subscrito (U.Participação)	1 336 735,72	1 336 735,72
Resultados transitados	(287 909,15)	(315 992,01)
Outras variações no capital próprio	2 495,70	850,00
Resultado Líquido do período	75 660,87	66 713,23
Total	1 126 983,14	1 088 306,94

13.4. Juros e Rendimentos Similares Obtidos

Houve um incremento nesta natureza no exercício no valor de 6.955,08€, devido ao facto da Patris-Investimentos SGPS, SA, ter distribuído dividendos aos participantes do seu capital social, na proporção da subscrição de cada um.



13.5. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 17 de maio de 2023.



3. ÓRGÃOS SOCIAIS CEC/CCIC

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL:

PRESIDENTE	Tomás Martins, em representação da AENEBEIRA – Associação Empresarial do Nordeste da Beira
VICE-PRESIDENTE	Vítor Santos, em representação do NEVA – Núcleo Empresarial da Região de Vagos
SECRETÁRIO	Carlos Pinheiro, em representação da ACIBA – Associação Comercial e Industrial da Bairrada e Aguireira

DIREÇÃO:

PRESIDENTE	José Manuel Silva Couto
VICE-PRESIDENTE	Rogério Hilário, em representação da ACICF – Associação Comercial e Industrial do Concelho do Fundão
VICE-PRESIDENTE	João Cotta, em representação da AIRV – Associação Empresarial da Região de Viseu
VICE-PRESIDENTE	Fernando Castro, em representação da AIDA CCI - Câmara de Comércio e Indústria do Distrito Aveiro
VICE-PRESIDENTE	João Matias, em representação da AICP – Associação dos Industriais do Concelho de Pombal
VICE-PRESIDENTE	Sérgio Bento, em representação da ACICB – Associação Empresarial da Beira Baixa
VICE-PRESIDENTE	Cristina Antunes, em representação da AEC – Associação Empresarial de Cantanhede
VICE-PRESIDENTE	Ana Palmeira de Oliveira, em representação da AEBB – Associação Empresarial da Beira Baixa
VICE-PRESIDENTE	Emília Abrantes, em representação da ACIB – Associação Comercial e Industrial da Bairrada
DIRETOR	Isabel Gomes, em representação da ABIMOTA – Associação Nacional de Indústria de Duas Rodas, Ferragens, Mobiliários e Afins
DIRETOR	Orlando Faísca, em representação do NERGA – Associação Empresarial da Região da Guarda
DIRETOR	Gualter Mirandez, em representação da ACDV – Associação Comercial do Distrito de Viseu

DIRETOR Luís Vasco Pedroso, em representação da ACIMG – Associação Comercial e Industrial da Marinha Grande



DIRETOR Nuno Lopes, em representação da ACIFF – Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz, Associação Empresarial Regional

DIRETOR João Cardoso, empresário

CONSELHO FISCAL:

PRESIDENTE Ricardo Abrantes, em representação da AEA – Associação Empresarial de Águeda

VICE-PRESIDENTE Moisés Mendes Cainé, em representação da AESE – Associação Empresarial da Serra da Estrela

SECRETÁRIO Gil Ferraz, em representação da AEL – Associação Empresarial de Lafões



4. ASSOCIADAS CEC/CCIC

ASSOCIADAS DO DISTRITO DE AVEIRO

ABIMOTA - Associação Nacional das Indústrias de Duas Rodas, Ferragens, Mobiliário e Afins
ACA - Associação Comercial de Aveiro
ACIB - Associação Comercial e Industrial da Bairrada
ACIBA - Associação Comercial e Industrial da Bairrada e Aguieira
AEA - Associação Empresarial de Águeda
AIDA CCIC - Câmara de Comércio e Indústria do Distrito Aveiro
NEVA - Núcleo Empresarial de Vagos
SEMA - Associação Empresarial

ASSOCIADAS DO DISTRITO DE CASTELO BRANCO

ACICB - Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão
ACICF - Associação Comercial e Industrial do Concelho do Fundão
AECBP - Associação Empresarial da Covilhã, Belmonte e Penamacor
AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa

ASSOCIADAS DO DISTRITO DE COIMBRA

ACIFF - Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz, Associação Empresarial Regional
AEDP – Associação Empresarial de Poiares
AEC - Associação Empresarial de Cantanhede
AESL – Associação Empresarial da Serra da Lousã
ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários - Núcleo do Centro
NERC – Associação Empresarial da Região de Coimbra
WinCentro – Agência de Desenvolvimento Regional

ASSOCIADAS DO DISTRITO DA GUARDA

AASE – Associação de Artesãos da Serra da Estrela
ADES – Associação Empresarial do Sabugal
AENEBEIRA - Associação Empresarial do Nordeste da Beira
AESE - Associação Empresarial da Serra da Estrela
NERGA - Núcleo Empresarial da Região da Guarda – Associação Empresarial

ASSOCIADAS DO DISTRITO DE LEIRIA

ACILIS - Associação Comercial e Industrial de Leiria, Batalha e Porto de Mós
ACIMG - Associação Comercial e Industrial da Marinha Grande
ACSP – Associação Comercial de Pombal
AICP - Associação de Industriais do Concelho de Pombal



ASSOCIADAS DO DISTRITO DE VISEU

ACDV - Associação Comercial do Distrito de Viseu

ACIS - Associação Comercial e Industrial de Sernancelhe

AEL - Associação Empresarial de Lafões

AEM - Associação Empresarial de Mangualde

AIRV - Associação Empresarial da Região de Viseu



5. PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL DO CEC-CONSELHO EMPRESARIAL DO CENTRO/CCIC-CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO CENTRO

Senhores Associados,

Em conformidade com o disposto nos Estatutos e no cumprimento do mandato que nos foi conferido, vem o Conselho Fiscal do CEC - Conselho Empresarial do Centro/CCIC - Câmara de Comércio e Indústria do Centro submeter à Vossa apreciação o seu parecer sobre os documentos de prestação de contas relativo ao exercício de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022.


Ao longo do período referenciado acompanhámos a atividade desenvolvida e, através das informações recebidas das várias áreas funcionais, verificamos que as contas apresentadas se encontram conformes, satisfazendo as disposições estatutárias em vigor.

Em conformidade com estes elementos e tendo em conta as considerações emitidas pela Direção no seu Relatório, propõe o Conselho Fiscal:

- 1º - Que seja aprovado o Relatório e as Contas do exercício de 2022,
- 2º - Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

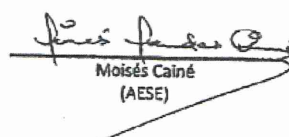
Coimbra, 18 de maio de 2023

Presidente



Ricardo Abrantes
(AEA)

Vice-Presidente



Moisés Caliné
(AESE)

Secretário



Gil Ferraz
(AEL)

